



**REPÚBLICA
PORTUGUESA**

SECRETÁRIO DE ESTADO
DA JUVENTUDE E DO DESPORTO

Despacho

Concordo. Homologo, nos termos propostos pela Secretaria-Geral da Educação e Ciência.

O Secretário de Estado da Juventude e do Desporto

João Paulo Rebelo

17.09.2019

Assunto: Análise crítica da autoavaliação – IPDJ, I. P. – 2018 – Avaliação final do desempenho

Entidade avaliada	Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P. (IPDJ)	
Ano de avaliação	2018	
Parecer da SGEC / Proposta de Menção	Bom	
Menção proposta pelo Dirigente máximo na Autoavaliação	Bom	
Data de receção do RAA	27/ago	
Análise Crítica: Fundamentação / Constatações		
Avaliação	Em 5 objetivos, o IPDJ superou 4 e atingiu 1. Atingiu todos os objetivos, superando alguns - Desempenho Bom.	
Resultados alcançados e justificação de desvios significativos (n.º 1 do artigo 15.º)	√	O indicador 1 apresenta desvio significativo superiores a 25%. A justificação do desvio pode ser melhor explicada/fundamentada (as expectativas iniciais, as razões para o resultado muito acima do esperado).
Revisão de objetivos, indicadores ou metas	√	Não foi solicitada alteração ao QUAR aprovado.
Verificação da informação que deve acompanhar a autoavaliação do serviço (n.º 2, artigo 15.º):		
a) Apreciação por parte dos utilizadores da quantidade e qualidade dos serviços prestados	√	"Campos de Trabalho Internacionais (Programa gerido pelos Serviços Centrais) (...) - "Excelente" com 41% e o "Muito Bom" com 33%; "Programa Cuida-te, na Medida 3 – Teatro Debate: (...) Muito Bom - 90%; "Emprende Já (...) qualidade de respostas assegurada pela equipa de formação,(...) 98% útil/ muito útil; Centro Desportivo Nacional do Jamor - 8,31 (escala 0 a 10); Complexo de Piscinas do Jamor - 8,44 (escala 0 a 10); CMD Lisboa - 80% bom e muito bom; CMD Porto - 80% bom e muito bom; Foram, ainda, apresentados outros resultados. Indicador não consta do QUAR, mas consta do RAA.
b) Avaliação do sistema de controlo interno	√	É apresentada a matriz de controlo interno com os 26 itens indicados pelo CCAS, dos quais 22 são aplicados, 2 não são aplicados e 2 não são aplicáveis. Poucos itens estão fundamentados.
c) Referência às causas de incumprimento de ações ou projetos não executados ou com resultados insuficientes.	√	Apresentados os desvios dos indicadores dos plano e apresentada breve justificação.
d) Desenvolvimento de medidas para um reforço positivo do desempenho, evidenciando as condicionantes que afetaram os resultados a atingir	√	Apresentado um plano de melhorias a implementar - globais e por departamento, bem como medidas de modernização administrativa. Implementação de medidas Simplex: Certificado Médico Desportivo Online; Estatuto Dirigente Associativo Jovem na Hora; Agendamento Online para utilização de espaços; Formulário Único de Candidatura a Programas da Juventude, Registo de Clubes e Federações Desportivas + simples; Quiosques Digitais. Outras medidas em desenvolvimento: Renovação e simplificação de acesso ao sítio do Instituto Português do Desporto e Juventude, bem como de várias aplicações de suporte ao funcionamento da atividade; Criação de uma intranet de acesso a todos os trabalhadores; A publicitação de FAQ sobre diversos assuntos na intranet do Instituto; Ajustes nas plataformas de relacionamento com os stakeholders externos e internos, que possibilitou ao Instituto efetuar uma poupança em produtos consumíveis; Atendimento. Já + simples e direto. Foram algumas medidas para 2019: Centro de Recursos Digitais para Entidades Desportivas; Central de pagamentos IPDJ; Fórum Digital da Juventude e Desporto da CPLP. Apresentadas, ainda, outras propostas para 2019.
e) Comparação com o desempenho de serviços idênticos, no plano nacional e internacional, que possam constituir padrão de comparação		Não são apresentados resultados ou estudos comparativos.

Entidade avaliada	Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P. (IPDJ)	
Ano de avaliação	2018	
Parecer da SGENC / Proposta de Menção	Bom	
Menção proposta pelo Dirigente máximo na Autoavaliação	Bom	
Data de receção do RAA	27/ago	
Análise Crítica: Fundamentação / Constatções		
f) Audição de dirigentes intermédios e dos demais trabalhadores na Autoavaliação do serviço	√	Taxa de resposta de 31,05%; Satisfação global - 62% satisfeitos/as; Gestão e sistemas de gestão - 55% satisfeitos; IPDJ reconhece e avalia os esforços individuais - 47,7% satisfeitos; condições de trabalho - 61% satisfeitos; desenvolvimento da Carreira - 40% satisfeitos; nível de motivação - 61% satisfeitos; satisfação dos/as trabalhadores/as com a sua Chefia - 53% satisfeitos; Nível médio de satisfação/motivação - 55%. Indicador não consta do QUAR, mas consta do RAA.
Comparação das unidades homogéneas (art.º 16º)		Não são apresentados dados comparativos de unidades homogéneas.
Fiabilidade do sistema de indicadores de desempenho (n.º 2 art.º 25º)	√	As fontes de verificação estão descritas e afiguram-se apropriadas para permitir evidenciar os resultados obtidos.
Coerência entre o QUAR e os restantes documentos previsionais legalmente previstos	√	Os objetivos estratégicos e as ponderações dos parâmetros qualidade, eficácia e eficiência são adequados à missão do serviço; Os objetivos operacionais estão alinhados com os objetivos estratégicos.
Estrutura do relatório, alínea e) do art.º 8º e orientações técnicas do CCAS	√	O RAA apresenta genericamente os pontos estabelecidos na alínea e) do art.º 8,º da Lei do SIADAP e nas orientações do CCAS.
Cumprimento do prazo de entrega do relatório - 15 de abril		Remetido a 27 de agosto, após o prazo legal.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES
Instituto Português do Desporto e Juventude, IP

2018



INSTITUTO PORTUGUÊS

DO **DESPORTO**

E **JUVENTUDE**, I. P.

Lisboa

junho de 2019

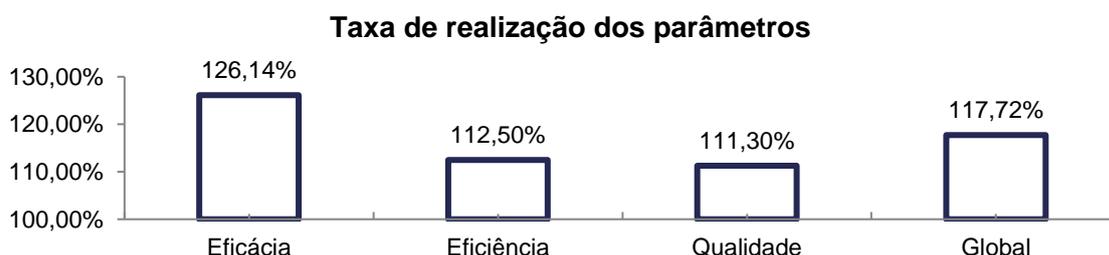
SUMÁRIO EXECUTIVO

O Relatório de Atividades (RA) do Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P., (IPDJ, I.P.), é a fase final de um processo, durante a qual, pretendemos analisar os desvios verificados e avaliar os resultados obtidos, tendo como referência, o contexto de gestão por objetivos, o Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) e o Plano de Atividades (PA) de 2018.

Cumpra o presente RA o disposto nos artigos 8º, 15º e 18º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro, alterada pelas Lei n.º 66-B/2012, de 31 de dezembro, Lei n.º 55-A/2010, de 31 de dezembro e Lei n.º 64-A/2008, de 31 de dezembro.

O RA do IPDJ, I.P., encontra-se estruturado da seguinte forma: análise conjuntural da atividade; apresentação das atividades desenvolvidas e respetiva autoavaliação, onde constam os resultados obtidos no QUAR e PA; exposição de alguns dos indicadores sociais retirados do Balanço Social (BS); avaliação final do Conselho Diretivo do IPDJ; apresentação de informação obrigatória e conclusões prospetivas.

Em 2018, o IPDJ, I.P., apresenta uma taxa de realização do QUAR de 498,90%, com os parâmetros eficácia (126,14%), eficiência (112,50%) e qualidade (111,30%) superados.



Dos cinco objetivos operacionais assumidos no QUAR foram superados quatro objetivos, a saber, O1. Promover a prática da atividade física e desportiva pela população em geral e o apoio ao desporto de alto rendimento e às seleções nacionais (163,4% - OE 1); O2. Promover a participação dos jovens nos programas juvenis e associativismo jovem (111,3% - OE 1); O4. Promover a melhoria dos sistemas de informação e dos instrumentos de gestão, bem como a qualidade dos projetos financiados (112,5% - OE 3) e O5. Avaliar a satisfação global dos beneficiários/clientes (111,3%- OE 3). Relativamente ao objetivo O3. Valorizar o associativismo desportivo através da capacitação dos profissionais e apoio às infraestruturas (OE 2), o mesmo foi atingido (100%).

Dos onze indicadores que foram assumidos no Plano de Atividades (PA), foram superados 06 (54,54%) e atingidos 05 (45,45%).

Numa nota final e considerando a informação apresentada no RA, propomos os seguintes desafios para a evolução do padrão de desempenho do Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P.:

- Dar continuidade à qualificação e aperfeiçoamento profissional dos trabalhadores visando a aquisição e reforço das suas competências;

- Avaliar os processos e procedimentos internos e externos e implementar alterações nos que forem identificados como passíveis de melhoramentos;
- Incentivar a transmissão e partilha dos conhecimentos e saberes acumulados;
- Incentivar a inovação e a criatividade com vista à modernização do serviço;
- Simplificar procedimentos com vista à melhoria do funcionamento dos serviços;
- Dar continuidade à elaboração de manuais de procedimentos internos;
- Dar continuidade à revisão do parque informático e das aplicações em vigor no Instituto, visando a racionalização e a otimização de recursos;
- Promover comportamentos positivos de liderança, bem como programas internos de incentivo e estímulo social e profissional, visando a promoção do bem-estar dos trabalhadores do IPDJ e sua consequente motivação.

O Presidente do Conselho Diretivo



Vitor Pataco

SUMÁRIO EXECUTIVO	2
ÍNDICE	3
NOTA INTRODUTÓRIA.....	5
ORIENTAÇÕES GERAIS E ESPECÍFICAS	6
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E AUTOAVALIAÇÃO.....	12
ANÁLISE DOS RESULTADOS ALCANÇADOS E DOS DESVIOS VERIFICADOS NO QUAR	13
CONCRETIZAÇÃO DOS OBJETIVOS DO PLANO DE ATIVIDADES	16
DESENVOLVIMENTO DOS DIFERENTES PROGRAMAS, PROJETOS E ATIVIDADES DO PLANO; RESULTADOS PREVISTOS E ALCANÇADOS	32
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS, MAS NÃO PREVISTAS NO PLANO DE ATIVIDADES E RESULTADOS ALCANÇADOS	33
AFETAÇÃO REAL E PREVISTA DOS RECURSOS HUMANOS, MATERIAIS E FINANCEIROS COM INCLUSÃO DE INDICADORES	40
RECURSOS HUMANOS	40
RECURSOS MATERIAIS E PATRIMONIAIS	41
RECURSOS FINANCEIROS	41
GRAU DE REALIZAÇÃO DOS PROGRAMAS DE FORMAÇÃO, COM INCLUSÃO DE INDICADORES E TAXAS	42
APRECIÇÃO POR PARTE DOS UTILIZADORES DA QUANTIDADE E QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS	43
Departamento da Juventude	43
Centro Desportivo Nacional do Jamor.....	44
Departamento Medicina Desportiva	44
Direção Regional do Alentejo	45
DIREÇÃO REGIONAL DE LISBOA E VALE DO TEJO	45
Direção Regional do Centro	46
AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE CONTROLO INTERNO	47
AUDIÇÃO DE DIRIGENTES INTERMÉDIOS E DEMAIS TRABALHADORES NA AUTOAVALIAÇÃO DO SERVIÇO	47
BALANÇO SOCIAL	49
ANÁLISE SINTÉTICA	49
AVALIAÇÃO FINAL	50
BREVE ANÁLISE SOBRE A EXECUÇÃO GLOBAL DO PLANO DE ATIVIDADES	51
MATRIZ DESCRITIVA DO RELACIONAMENTO DO IPDJ	52
MENÇÃO PROPOSTA PELO DIRIGENTE MÁXIMO DO SERVIÇO DE ACORDO COM O RESULTADO DA AUTOAVALIAÇÃO	54

PLANO DE MELHORIA A IMPLEMENTAR.....	55
Departamento de Juventude.....	55
Departamento de Desporto.....	56
Centro Desportivo Nacional do Jamor.....	56
Departamento de Medicina Desportiva.....	56
Departamento de Formação e Qualificação.....	56
Departamento de Infraestruturas.....	57
Departamento Jurídico e de Auditoria.....	57
Plano Nacional de Ética no Desporto.....	57
Direção Regional Alentejo.....	57
Direção Regional Lisboa e Vale do Tejo.....	57
Direção Regional Centro.....	59
OBRIGAÇÕES DE PRESTAÇÃO DE INFORMAÇÃO.....	60
PUBLICIDADE INSTITUCIONAL.....	61
MEDIDAS DE MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA.....	61
CONCLUSÕES PROSPETIVAS.....	68
ANEXOS.....	69
QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO.....	70
ANEXO A- AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE CONTROLO INTERNO.....	70
BALANÇO SOCIAL.....	70
RELATÓRIO DE FORMAÇÃO.....	70
QUAR.....	70
RELATÓRIO DE PLANO DE RISCOS E INFRAÇÕES CONEXAS.....	70
Anexo A - Avaliação do sistema de controlo interno.....	71
BALANÇO SOCIAL.....	72
RELATÓRIO DE FORMAÇÃO.....	73

NOTA INTRODUTÓRIA

À semelhança dos anos anteriores, a metodologia de elaboração do RA de 2018 do IPDJ, I.P. seguiu o estatuído no decreto-Lei n.º 183/96, de 27 de setembro e o estatuído na Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro.

Tendo sido, em simultâneo, observadas as linhas orientadoras estabelecidas pelo Conselho Coordenador de Avaliação dos Serviços (CCAS), pela Direcção-Geral da Administração e do Emprego Público (DGAEP), bem como demais legislações avulsas relevantes em ordem a um cumprimento criterioso e eficaz na avaliação do Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P.

O documento incorpora a informação recolhida junto dos/as dirigentes e trabalhadores/as, garantindo os requisitos de participação e envolvimento dos/as dirigentes e trabalhadores/as.

ORIENTAÇÕES GERAIS E ESPECÍFICAS

O IPDJ é um Instituto Público integrado na Administração Indireta do Estado, dotado de autonomia administrativa e financeira e de património próprio (n.º 1 do artigo 1º do Decreto-Lei n.º 98/2011, de 21 setembro).

O IPDJ, I.P. prossegue as suas atribuições sob superintendência e tutela do membro do Governo com responsabilidade na área da Juventude e do Desporto.

Tendo em conta as características de transversalidade que as áreas do desporto e da juventude apresentam historicamente, o IPDJ, I.P. assegura a coordenação operacional integrada de ambas, procurando promover sinergias com vista à concretização integrada das políticas governamentais com incidência direta ou indireta no desporto e na juventude, materializando na sua missão e atribuições, o apoio à definição, execução e avaliação da política pública em ambas as áreas.

Neste âmbito o IPDJ, I.P. tem por **missão** a execução de uma política integrada e descentralizada para as áreas do desporto e da juventude, em estreita colaboração com entes públicos e privados, designadamente com organismos desportivos, associações juvenis, estudantis e autarquias locais.

Com o objetivo de alcançar a sua missão, o IPDJ tem como **atribuições** em geral:

- a. Promover a formação e a qualificação dos quadros necessários ao exercício de funções específicas nas áreas do desporto e da juventude;
- b. Assegurar as relações externas, no domínio das políticas do desporto e da juventude, em particular com os países que integram a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP);
- c. Assegurar a realização de ações de informação e sensibilização, no âmbito do desporto e da juventude;
- d. Promover e apoiar, em colaboração com instituições públicas e privadas, a realização de estudos sectoriais e intersectoriais e trabalhos de investigação sobre as áreas do desporto e da juventude;
- e. Assegurar a articulação horizontal entre o IPDJ, I. P., e os diferentes organismos da Administração Pública envolvidos na resposta aos problemas suscitados, na área do desporto e da juventude;
- f. Promover a aplicação e fiscalizar, diretamente ou indiretamente através de pessoas ou entidades qualificadas, o cumprimento das leis, regulamentos, normas e requisitos técnicos, aplicáveis no âmbito das suas atribuições, bem como emitir as autorizações e licenças que lhe estejam cometidas por lei e proceder à emissão de certidões e credenciações legalmente previstas;
- g. Gerir, administrar e conservar as infra -estruturas da sua propriedade ou outras que lhe sejam afetas para a prossecução da sua atividade;
- h. Promover de uma forma extensiva, inclusiva e sistemática, junto dos jovens, o conhecimento e acesso às tecnologias de informação e comunicação (TIC), nomeadamente através de ações de formação;
- i. Promover, criar e desenvolver sistemas integrados de informação;
- j. Apoiar a execução de programas integrados de construção, beneficiação, ampliação e recuperação de infraestruturas, bem como pronunciar -se sobre as normas relativas a condições técnicas e de segurança, construção e licenciamento;

- k. Solicitar aos serviços e organismos integrados na Administração Pública, em particular às escolas, instituições de ensino superior e a entidades na área da saúde, a informação e a colaboração que considere necessárias;
- l. Promover a instituição de mecanismos de coordenação interministerial.

São **atribuições** do IPDJ, I.P., em especial **no domínio do desporto**:

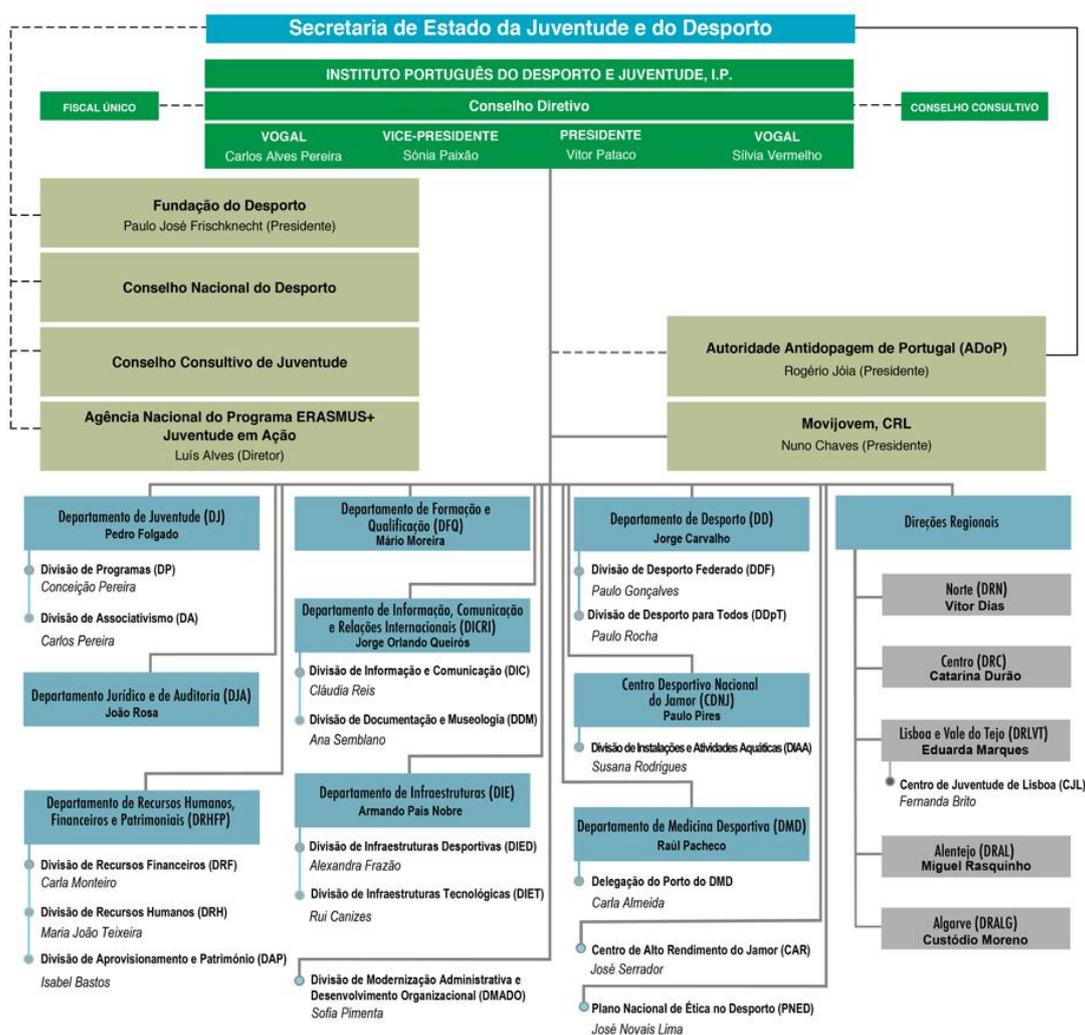
- a. Prestar apoio e propor a adoção de programas para a integração da atividade física e do desporto nos estilos de vida saudável quotidiana dos cidadãos e apoiar técnica, material e financeiramente o desenvolvimento da prática desportiva, assim como o desporto de alto rendimento e as seleções nacionais;
- b. Propor e aplicar medidas preventivas e repressivas no âmbito da ética no desporto, designadamente no combate à dopagem, à corrupção, à violência, ao racismo e à xenofobia no desporto, bem como na defesa da verdade, da lealdade e correção das competições e respetivos resultados;
- c. Propor a adoção do controlo médico -desportivo no acesso e na prática desportiva;
- d. Velar pela aplicação das normas relativas ao sistema de seguro dos agentes desportivos;
- e. Promover e apoiar, em colaboração com instituições públicas ou privadas, a realização de estudos e trabalhos de investigação sobre os indicadores da prática desportiva e os diferentes fatores de desenvolvimento da atividade física e do desporto.

São **atribuições** do IPDJ, I.P., em especial **no domínio da juventude**:

- a. Apoiar a definição das políticas públicas para a juventude, designadamente através da adoção de medidas de estímulo à participação cívica dos jovens em atividades sociais, económicas, culturais e educativas;
- b. Acompanhar a execução das políticas públicas de juventude;
- c. Apoiar o associativismo jovem, nos termos da lei, mantendo atualizado o Registo Nacional do Associativismo Jovem (RNAJ);
- d. Apoiar técnica e financeiramente os programas desenvolvidos no âmbito da Lei do Associativismo Jovem;
- e. Promover a implementação de programas destinados a responder às necessidades e especificidade do universo jovem, nomeadamente nas áreas de ocupação de tempos livres, do voluntariado, do associativismo, da educação não formal e da formação;
- f. Promover e implementar mecanismos de estímulo e apoio à iniciativa e ao espírito empreendedor dos jovens;
- g. Promover ações de sensibilização e aconselhamento, em particular nas áreas da saúde, comportamentos de risco, proteção de menores e ambiente, visando assegurar a realização e o bem-estar dos jovens;
- h. Apoiar a mobilidade dos jovens, promovendo a construção de infra -estruturas de alojamento e dinamizando, em particular, a rede nacional de pousadas da juventude, segundo critérios de racionalidade geográfica e demográfica, bem como de eficiência económica;

- i. Incentivar o intercâmbio juvenil, promovendo a participação e integração em organismos comunitários e internacionais e em projetos de cooperação e desenvolvimento social e económico;
- j. Promover o estabelecimento de parcerias com entidades públicas ou privadas de âmbito regional, nacional ou internacional com vista à prossecução das políticas de juventude.

Na prossecução das suas atribuições o IPDJ, I.P. pode estabelecer relações de cooperação, com outras entidades, públicas ou privadas, nacionais ou estrangeiras, sem que tais relações de cooperação impliquem delegação ou partilha de atribuições e competências.

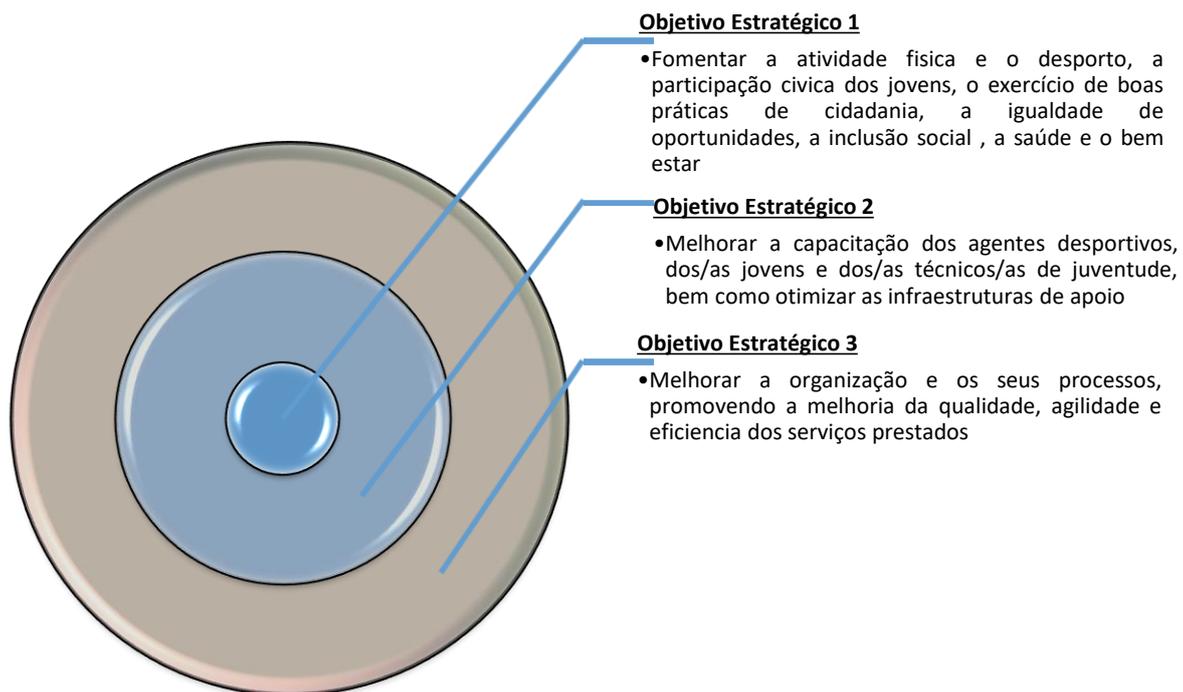


O IPDJ, I.P. tem como **visão** ser uma organização de reconhecida referência nacional e internacional no desenvolvimento de políticas públicas para as áreas do desporto e da juventude.

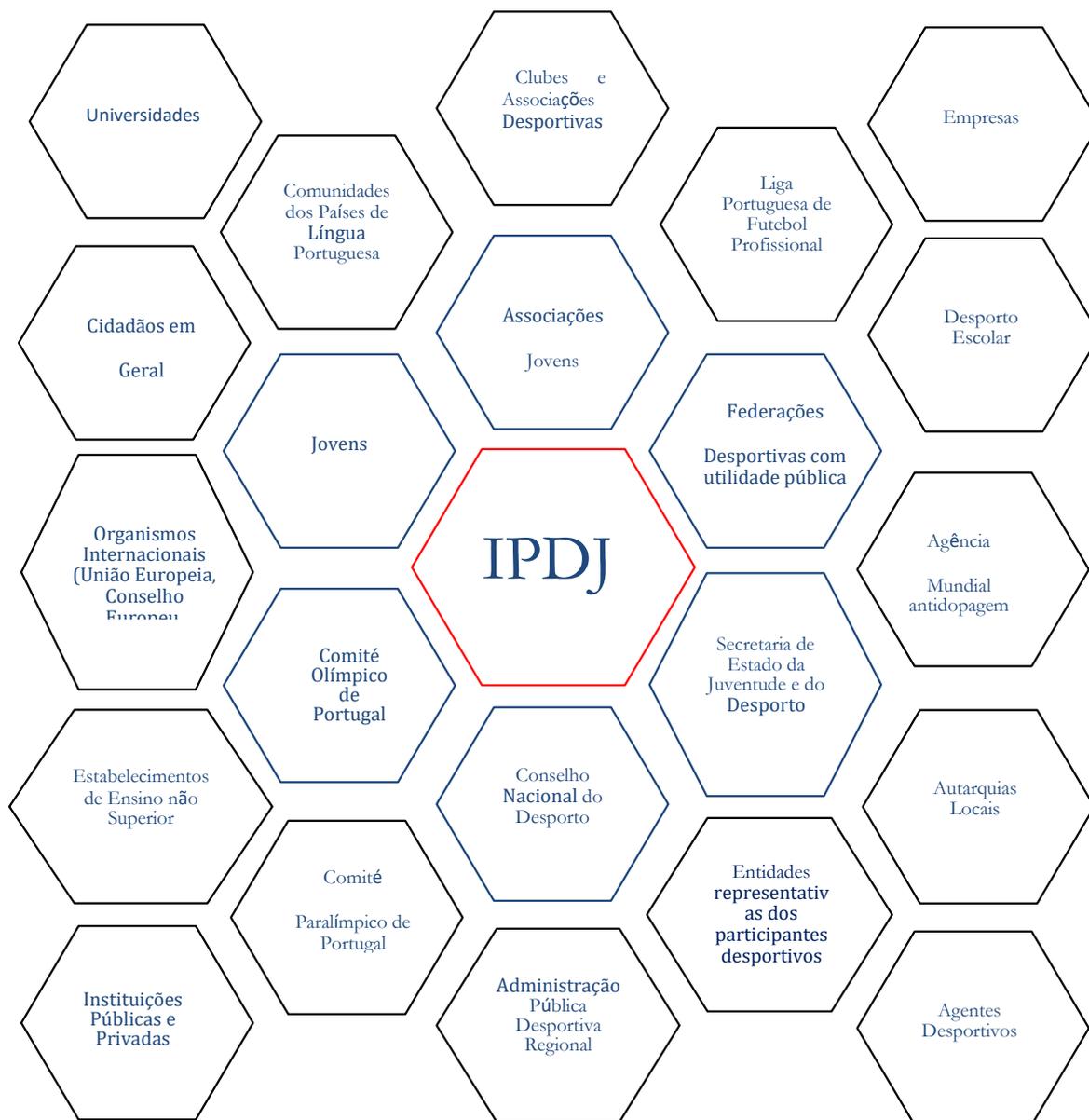
Na prossecução da sua **missão, visão e atribuições** o IPDJ, I.P. orienta a sua ação por um conjunto de **valores** que promovem as boas práticas e os bons comportamentos organizacionais, tais como a **transparência, trabalho de equipa, qualidade, orientação para os resultados e inovação**, aliados a valores transversais como o **espírito de missão**, através da valorização da lealdade, do esforço e do sacrifício individual e de equipa, em prossecução do **interesse público** disponibilizando-se ao serviço exclusivo da comunidade e dos/as cidadãos/ãs, sobrelevando sempre o interesse público sobre os interesses particulares ou de grupo, atuando sempre em conformidade com os princípios constitucionais e de acordo com a lei e o direito, em nome da **justiça** e da **imparcialidade** no exercício de sua atividade.



De acordo com a metodologia de gestão utilizada, e tendo como orientação a **missão** e a **visão** do IPDJ, I.P., foram definidos os seguintes vetores/**objetivos estratégicos**:



Considerando a sua missão, o IPDJ, I.P., no desenvolvimento da sua atividade, relaciona-se com diversos *Stakeholders* que contribuem para a prestação de serviços ou são destinatários desses serviços. É com eles e para eles, que orientamos os nossos objetivos estratégicos e que iremos analisar mais abaixo na **análise de medidas para um reforço positivo do desempenho**.



ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E AUTOAVALIAÇÃO

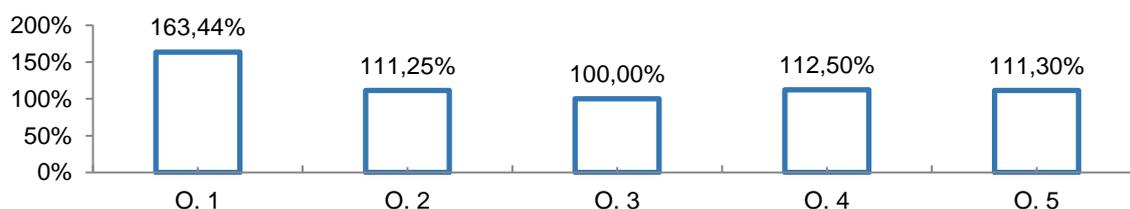
ANÁLISE DOS RESULTADOS ALCANÇADOS E DOS DESVIOS VERIFICADOS NO QUAR

O QUAR de 2018 do Instituto Português do Desporto e Juventude submetido à Tutela, apresenta uma taxa de realização final de 117,72%, distribuída pelos parâmetros de acordo com os gráficos que se apresentam.

Parâmetro	Ponderação	Taxa de Realização	Menção
EFICÁCIA	40%	126,14%	Superado
EFICIÊNCIA	40%	112,50%	Superado
QUALIDADE	20%	111,30%	Superado

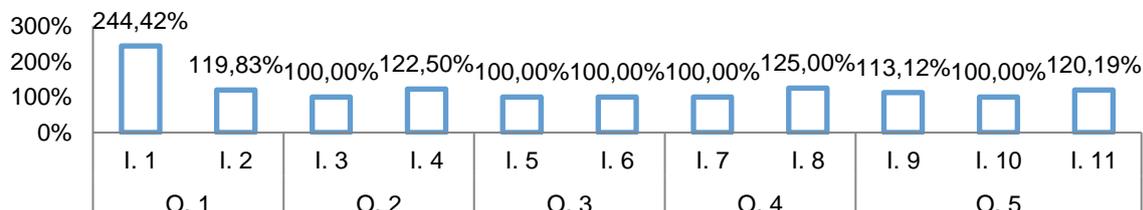
Em termos agregados, quatro dos cinco objetivos atingiram resultados acima dos 100% (OP1, OP2, OP4 e OP5) e um obteve resultado igual a 100% (OP3).

Taxa de realização dos objetivos



Os resultados dos objetivos foram mensurados através de 11 indicadores, que alcançaram o resultado infra demonstrados. Relevando os Indicadores n.ºs 1, 2, 4, 8, 9 e 11 por apresentarem uma taxa de realização superior a 100%.

Taxa de realização dos indicadores



Não substituindo a informação adicional constante do QUAR 2018, em anexo, apresentam-se de seguida os resultados obtidos.

40%	Eficácia								126,1%	Superado	26,1%
Peso	Objetivos operacionais / indicadores	Resultado do 2015	Resultado 2016	Resultado 2017	Meta 2018	Tolerância	Valor crítico	Resultado 2018	Taxa realização	Classificação	Desvio
35%	O1. Promover a prática da atividade física e desportiva pela população em geral e o apoio ao desporto de alto rendimento e às seleções nacionais (OE 1)								163,4%	Superado	63,4%
35%	I.1. Número de participantes no Programa Nacional Desporto para Todos				35500	500	37000	44165	244,4%	Superado	144,4%
65%	I.2. Percentagem de candidaturas analisadas nos primeiros 60 dias ao nível do projeto Seleções Nacionais e Alto Rendimento				70%	10%	100%	93,8%	119,8%	Superado	19,8%
35%	O2. Promover a participação dos jovens nos programas juvenis e associativismo jovem (OE 1)								111,3%	Superado	11,3%
50%	I.3. Taxa de execução do orçamento aprovado para os programas de juventude*				90%	8%	100%	87%	100,0%	Atingido	0,0%
50%	I.4. Taxa de execução do orçamento aprovado para o associativismo jovem*				90%	8%	100%	99%	122,5%	Superado	22,5%
30%	O3. Valorizar o associativismo desportivo através da capacitação dos profissionais e apoio às infraestruturas (OE 2)								100,0%	Atingido	0,0%
50%	I.5. N.º de ações de formação certificadas				2000	100	2200	2055	100,0%	Atingido	0,0%
50%	I.6. Número médio de dias para análise de processos de requalificação das infraestruturas desportivas				10	5	5	11	100,0%	Atingido	0,0%

40%	Eficiência								112,5%	Superado	12,5%
Peso	Objetivos operacionais / indicadores	Resultado do 2014	Resultado 2015	Resultado 2016	Meta 2018	Tolerância	Valor crítico	Resultado 2018	Taxa realização	Classificação	Desvio
100%	O4. Promover a melhoria dos sistemas de informação e dos instrumentos de gestão, bem como a qualidade dos projetos financiados (OE 3)								112,5%	Superado	12,5%
50%	I.7. Taxa de visitas de acompanhamento e auditorias realizadas aos projetos financiados no âmbito dos programas de apoio ao Associativismo jovem da área da juventude				15%	1%	25%	14%	100,0%	Atingido	0,0%
50%	I.8. Taxa de processos desmaterializados em relação à totalidade da execução prevista				80%	10%	100%	100%	125,0%	Superado	25,0%

20%	Qualidade								111,3%	Superado	11,3%
Peso	Objetivos operacionais / indicadores	Resultado do 2014	Resultado 2015	Resultado 2016	Meta 2018	Tolerância	Valor crítico	Resultado 2018	Taxa realização	Classificação	Desvio
100%	O5. Avaliar a satisfação global dos beneficiários/clientes (OE 3)								111,3%	Superado	11,3%
40%	I.9. Nível de satisfação global de serviços prestados no CDNJ/CAR				70%	10%	100%	86%	113,1%	Superado	13,1%
30%	I.10. Nível de satisfação global de serviços prestados na Medicina Desportiva				70%	10%	100%	80%	100,0%	Atingido	0,0%
30%	I.11. Nível de satisfação global de serviços prestados no Museu/Biblioteca				60%	20%	100%	92%	120,2%	Superado	20,2%

CONCRETIZAÇÃO DOS OBJETIVOS DO PLANO DE ATIVIDADES

De seguida apresentam-se os resultados alcançados nos objetivos constantes do Plano de Atividades.

Departamento de Juventude

Objetivos Operacionais EXTRA - QUAR		Meta	Tolerância	Valor Crítico	Resultado	Fonte	UO Responsável	Taxa de realização	Classificação	Desvio	Peso indicador para OP	Taxa de realização do OP	Peso do OP	Taxa de realização Global
OP1: Promover a participação dos jovens nos programas juvenis e associativismo jovem												100%	50%	100%
Ind. 1	Taxa de execução do orçamento aprovado para os programas de juventude	90%	10%	101%	87,00%	Relatório de Atividades	DJ	100%	Atingiu	0%	50%			
Ind. 2	Taxa de execução do orçamento aprovado para o associativismo jovem	90%	10%	101%	99,00%	Relatório de Atividades	DJ	100%	Atingiu	0%	50%			
OP2: Fomentar a participação e a inclusão social dos jovens através do Empreendedorismo, Programas e apoio ao Associativismo												100%	20%	100%
Ind. 3	Taxa de visitas de acompanhamento e auditorias realizadas aos projetos financiados no âmbito dos programas de apoio ao Associativismo jovem da área da juventude	15%	1%	25%	14,00%	Relatório de Atividades	DJ	100%	Atingiu	0%	100%			
OP3: Fomentar os estilos de vida saudáveis pela prática desportiva regular e a saúde juvenil												100%	30%	100%
Ind. 4	Nº de jovens atendidos - estilos de Vida Saudáveis - Unidades Móveis - Gabinetes de Atendimento	35000	10000	50000	26 424	Relatório de Atividades	DJ	100%	Atingiu	0%	100%			

Departamento Desporto

Objetivos Operacionais EXTRA - QUAR		Meta	Tolerância	Valor Crítico	Resultado	Fonte	UO Responsável	Taxa de realização	Classificação	Desvio	Peso indicador para OP	Taxa de realização do OP	Peso do OP	Taxa de realização Global	
OP1.Promover a participação dos jovens nos programas juvenis e associativismo jovem															
Ind. 1	Número de participantes no Programa Nacional Desporto para Todos	35500	500	37000	44165	Relatório interno	DD	244%	Superou	144%	50%	168%	50%	136%	
Ind. 2	Implementar plataforma eletrónica para receção de candidaturas ao financiamento público ao desporto (nºdias)	304	30	273	365	Internet	DD	92%	Não atingiu	-8%	50%				
OP2,Melhorar a capacitação dos agentes desportivos															
Ind. 3	Apoiar a capacitação dos agentes desportivos	50	40	60	70	Relatório interno	DD	100%	Atingiu	0%	50%	100%	20%		
Ind. 4	Promover a capacitação organizacional das Entidades desportivas	10	8	12	14	Relatório interno	DD	100%	Atingiu	0%	50%				
OP3.Desenvolver o desporto de alto rendimento e das seleções nacionais															
Ind. 5	Percentagem de candidaturas analisadas nos primeiros 60 dias ao nível do projeto Seleções Nacionais e Alto Rendimento	70%	10%	100%	93,80%	Relatório propostas	DD	120%	Superou	20%	50%	106%	30%		
Ind. 6	Implementar o RADAR – Reformulação do SIRAC em colaboração com DIET	304	30	273	365	Extranet	DD	92%	Não atingiu	-8%	50%				

Descrição e fundamentação dos resultados obtidos:

Indicador 1- foram contabilizados os Participantes em programas desportivos de entidades Nacionais apoiadas pelo PNDPT.

Indicador 2 - Implementada parcialmente - esta plataforma recebeu as candidaturas referentes ao PNDpT. Foi realizada a manifestação de necessidades pela DDF. Porém não foi dado andamento;

Indicador 6 -Não implementada. Foi realizada a manifestação de necessidades pela DDF. Porém não foi dado andamento.

Centro Desportivo Nacional do Jamor

Objetivos Operacionais EXTRA - QUAR		Meta	Tolerância	Valor Crítico	Resultado	Fonte	UO Responsável	Taxa de realização	Classificação	Desvio	Peso indicador para OP	Taxa de realização do OP	Peso do OP	Taxa de realização Global
OP1.Promoção e apoio à prática de atividade física e desportiva												161%	50%	144%
Ind. 1	Taxa de inscrição na Escola de Natação	70%	5%	80%	76,12%	e@sport, em abril de cada ano	CDNJ	115%	Superou	15%	75%			
Ind. 2	Número de atividades de apoio à prática desportiva no CDNJ	80	16	96	206	mapa ocupação	CDNJ	297%	Superou	197%	25%			
OP2.Promoção da satisfação global dos serviços prestados												137%	20%	144%
Ind. 3	Nível de satisfação global dos serviços prestados pelo CDNJ, na ótica do utente	70%	15%	84%	85,74%	questionário anual (escala de 1 a 5, sendo considerados os valores positivos de 4 e 5)	CDNJ	128%	Superou	28%	50%			
Ind. 4	Número de melhorias físicas concretizadas nas instalações e espaços do CDNJ	30	6	36	41	documentação elaborada e validada	CDNJ	146%	Superou	46%	50%			
OP3.Melhoria dos processos internos e de controlo de gestão												119%	30%	144%
Ind. 5	Número de propostas de melhoria dos processos internos e de otimização de infraestruturas	40	8	60	71	documentação elaborada e validada	CDNJ	139%	Superou	39%	50%			
Ind. 6	Tempo médio de resposta (em dias) às solicitações dos utentes/entidades (via correio eletrónico) (nºdias9	2	3	1	2	número e tempo de respostas enviadas através de suporte eletrónico (considerando apenas dias úteis)	CDNJ	100%	Atingiu	0%	50%			

Departamento de Medicina Desportiva

Objetivos Operacionais EXTRA - QUAR		Meta	Tolerância	Valor Crítico	Resultado	Fonte	UO Responsável	Taxa de realização	Classificação	Desvio	Peso indicador para OP	Taxa de realização do OP	Peso do OP	Taxa de realização Global
OP1.Assegurar a prestação de Cuidados de Saúde aos atletas federados que procuram os Serviços												108%	50%	115%
Ind. 1	Nº total de exames médicos e exames de diagnóstico realizados	9000	900	10000	9 828	Base de dados	DMD	100%	Atingiu	0%	60%			
Ind. 2	Nº total de consultas médicas e tratamentos efetuados	6500	200	7000	6 895	Base de Dados	DMD	120%	Superou	20%	40%			
OP2.Assegurar e reforçar a Formação Interna nos Centros de Medicina Desportiva												116%	20%	115%
Ind. 3	Nº total de Reuniões Clínicas e/ou Serviço realizadas	12	3	15	15	N.º total de reuniões	DMD	125%	Superou	25%	65%			
Ind. 4	Nº total de Comunicações e Trabalhos apresentados	6	1	8	7	N.º total de comunicações e trabalhos	DMD	100%	Atingiu	0%	35%			
OP3.Melhoria dos processos internos e de controlo de gestão												125%	30%	115%
Ind. 5	Nº de médicos em estagio com duração de 1 mês a realizar nos CMDL / CMDP	20	2	24	24	N.º de médicos estagiários	DMD	125%	Superou	25%	65%			
Ind. 6	Nº de outros Técnicos em estágio nos Centros Medicina Desportiva	8	1	10	10	Nº de outros técnicos estagiários	DMD	125%	Superou	25%	35%			

Departamento de Formação e Qualificação

Objetivos Operacionais EXTRA - QUAR		Meta	Tolerância	Valor Crítico	Resultado	Fonte	UO Responsável	Taxa de realização	Classificação	Desvio	Peso indicador para OP	Taxa de realização do OP	Peso do OP	Taxa de realização Global		
OP1. Promover a certificação dos agentes desportivos e a qualificação dos recursos humanos																
Ind. 1	Nº de ações certificadas	2000	100	2200	2 055	Plataforma PRODESORTO	DFQ	100%	Atingiu	0%	60%	108%	50%	99%		
Ind. 2	Emissão de novos títulos	2300	100	2800	2 685	Plataforma PRODESORTO	DFQ	119%	Superou	19%	40%					
OP2. Capacitar os Recursos Humanos do Desporto																
Ind. 3	Número de dias consecutivos utilizados na implementação do Programa de Formação de Formadores	210	30	240	184	Data de lançamento	DFQ	100%	Atingiu	0%	65%	65%	25%		99%	
Ind. 4	Número de dias consecutivos utilizados na implementação de todos os Módulos do Programa "Clube TOP"	300	30	330	0	Plataforma informática	DFQ	0%	Não atingiu	-100%	35%					
OP3. Avaliação e reestruturação do Programa de Nacional de Formação de Treinadores (PNFT)																
Ind. 5	Número de dias consecutivos utilizados na reformulação dos Referenciais de Formação de Treinadores	270	30	330	327	Documento próprio	DFQ	124%	Superou	24%	65%	115%	25%			99%
Ind. 6	Apresentação de proposta de alteração legislativa	180	20	260	177	Documento próprio	DFQ	100%	Atingiu	0%	35%					

Descrição e fundamentação dos resultados obtidos:

Relativamente ao indicador 4 da OP2, o mesmo não foi atingido em virtude de um conjunto de atrasos relativos a procedimentos que atrasaram todo o projeto. Destacam-se os sucessivos recursos por parte de um concorrente no processo de concurso público para aquisição dos serviços de criação da Plataforma e de todas as dificuldades inerentes à tramitação para aquisição de serviços (rubrica 02).

É de referir que, embora com alguma demora relativamente aos prazos inicialmente previsto, a concretização do projeto não está posta em causa.

Departamento de Informação, Comunicação e Relações Internacionais

Objetivos Operacionais EXTRA - QUAR		Meta	Tolerância	Valor Crítico	Resultado	Fonte	UO Responsável	Taxa de realização	Classificação	Desvio	Peso indicador para OP	Taxa de realização do OP	Peso do OP	Taxa de realização Global	
OP1. Aumentar a notoriedade do IPDJ junto dos stakeholders (DIC)															
Ind. 1	N.º de ações de divulgação organizadas e/ou participadas no âmbito da Informação e Comunicação	23	5	35	27	Informações	DICRI	100%	Atingiu	0%	50%	100%	50%	114%	
Ind. 2	Aumentar os acessos aos canais on-line (sítios e redes)	5%	2%	10%	6,00%	Relatórios	DICRI	100%	Atingiu	0%	50%				
OP2. Satisfação global dos beneficiários e utilizadores do Museu Nacional do Desporto e da Biblioteca Nacional do Desporto, bem como dos canais on-line do IPDJ															
Ind. 3	Nível de satisfação global de serviços prestados no Museu/Biblioteca (avaliações positivas)	60%	20%	100%	92,00%	Relatório	DICRI	120%	Superou	20%	50%	115%	20%		
Ind. 4	Nível de satisfação dos utilizadores dos canais on-line do IPDJ (avaliações positivas)	70%	10%	100%	82,00%	Relatório	DICRI	110%	Superou	10%	50%				
OP3. Potenciar a intervenção internacional do IPDJ (partilhada por toda a UO)															
Ind. 5	Ind.1 Ações intervindas e/ou organizadas	10	5	17	18	Relatório/Informações	DICRI	129%	Superou	29%	50%	135%	30%		
Ind. 6	Ind.2 Oportunidades criadas à participação de outras UO	5	3	8	10	Informações	DICRI	142%	Superou	42%	50%				

Descrição e fundamentação dos resultados obtidos:

No que concerne ao OP3 a DICRI salienta que:

- Indicador 5, o mesmo foi superado uma vez que a DICRI esteve presente na conferência sobre o programa ERASMUS+ que não estava prevista no plano.
- Indicador 6, Desvio devido à realização de duas ações não previstas, designadamente uma ação de formação no domínio do desporto, em Angola, e um seminário para formadores ERYICA, no Luxemburgo.

Departamento de Infraestruturas

Objetivos Operacionais EXTRA - QUAR		Meta	Tolerância	Valor Crítico	Resultado	Fonte	UO Responsável	Taxa de realização	Classificação	Desvio	Peso indicador para OP	Taxa de realização do OP	Peso do OP	Taxa de realização Global
OP1. Melhorar o tempo de resposta aos pedidos de suporte técnico														
Ind. 1	Tempo de colocação do ticket em dias úteis (horas)	48	6	24	42	Emails	DIE	100%	Atingiu	0%	50%	113%	30%	
Ind. 2	Tempo de execução da tarefa (horas)	48	6	24	24	Emails	DIE	125%	Superou	25%	50%			
OP2. Executar os projetos e preparar os processos para a recuperação e renovação, com a implantação do cuida-te, casa das associações, licenciamento dos auditórios e licenciamentos dos bares bem como a manutenção dos elevadores, de todas as infraestruturas do IPDJ														
Ind. 3	Numero médio de dias para a execução do projeto e processo	30	10	20	20,00%	Numero de processo finalizados	DIE	175%	Superou	75%	50%	137%	40%	119%
Ind. 4	Criar uma base de dados do património edificado do IPDJ, IP onde conste informação mais relevante nomeadamente projeto original, intervenções, estado de conservação, avaliação das necessidades e levantamento fotográfico, para posterior elaboração de uma ficha técnica para cada edificado para eventual publicação.	90%	85%	95%	92,00%	Documentação disponível no Departamento	DIE	100%	Atingiu	0%	50%			
OP3. Nº de dias para analisar um processo no âmbito da reabilitação de infraestruturas desportivas														
Ind. 5	Numero médio de dias para análise	10	2	5	10	Documentação disponível no Departamento	DIE	100%	Atingiu	0%	50%	100%	30%	
Ind. 6	Criar uma base de dados de controlo dos prazos, apos conclusão da análise	15	2	5	14	Documentação disponível no Departamento	DIE	100%	Atingiu	0%	50%			

Departamento de Recursos Humanos, Financeiros e Patrimoniais

Objetivos Operacionais EXTRA - QUAR		Meta	Tolerância	Valor Crítico	Resultado	Fonte	UO Responsável	Taxa de realização	Classificação	Desvio	Peso indicador para OP	Taxa de realização do OP	Peso do OP	Taxa de realização Global
OP1. Análise Crítica da Despesa de Estrutura - DAP												100%	35%	100%
Ind. 1	Nº de áreas a analisar e respetivo método de análise - DAP	2	1	3	2	Relatório com Proposta de áreas a analisar e método de análise	DAP	100%	Atingiu	0%	50%			
Ind. 2	Data de entrega do relatório referente à análise crítica da despesa de estrutura	out/18	30	jul/18	out/18	Relatório com Proposta de áreas a analisar e método de análise	DAP	100%	Atingiu	0%	50%			
OP2. Reorganização de processos e procedimentos no âmbito da DRH												100%	35%	100%
Ind. 3	Nº de processos tratados no âmbito da Reorganização e Arquivo dos P.I. de trabalhadores /dirigentes /prestadores de serviços	200	50	300	216	Processos Individuais	DRH	100%	Atingiu	0%	50%			
Ind. 4	Registo da informação profissional; formação; avaliação e outros, constante dos P.Is	100	50	200	70	SIAG-AP	DRH	100%	Atingiu	0%	50%			
OP3. Otimização dos processos de informação no âmbito da DRF												100%	30%	100%
Ind. 5	Nº anual de documentos de Prestação de Contas (Balancete Analítico) - DRF	2	1	3	2	Relatório a acompanhar os mapas	DRF	100%	Atingiu	0%	50%			
Ind. 6	Nº de documentos uniformizados no âmbito do novo Código de Contratação Pública - DAP	3	1	4	3	Apresentação dos documentos uniformizados	DRF	100%	Atingiu	0%	50%			

Departamento Jurídico e de Auditoria

Objetivos Operacionais EXTRA - QUAR		Meta	Tolerância	Valor Crítico	Resultado	Fonte	UO Responsável	Taxa de realização	Classificação	Desvio	Peso indicador para OP	Taxa de realização do OP	Peso do OP	Taxa de realização Global
OP1. Combate e prevenção na violência no desporto														
Ind. 1	Ind.1 n.º de processos com proposta de decisão final	200	30	230	345	lportal/ Base de Dados DJA	DJA	221%	Superou	121%	50%	112%	50%	
Ind. 2	Ind.2 Tempo médio da conclusão dos processos (meses)	7	1	5	257	lportal/ Base de Dados DJA	DJA	3%	Não atingiu	-97%	50%			
OP2. RAumentar a capacidade de resposta a pedidos de informação/esclarecimentos formulados por cidadãos/entidades														
Ind. 3	Ind.1 n.º de processos com proposta de resposta dentro do tempo médio estabelecido	1	0	1	1	lportal/ Base de Dados DJA	DJA	125%	Superou	25%	50%	123%	20%	107%
Ind. 4	Ind.2 Tempo médio da conclusão da resposta ao pedido (dias)	15	5	8	9	lportal/ Base de Dados DJA	DJA	121%	Superou	21%	50%			
OP3. Reduzir o tempo médio de resposta a pedidos internos de pareceres solicitados pelo CD ou outras unidades orgânicas														
Ind. 5	Ind.1 Taxa de pareceres elaborados dentro do tempo médio estabelecido	70%	10%	100%	46%	lportal/ Base de Dados DJA	DJA	77%	Não atingiu	-23%	50%	88%	30%	
Ind. 6	Ind.2 Tempo médio para a conclusão de pareceres (dias)	10	5	8	12	lportal/ Base de Dados DJA	DJA	100%	Atingiu	0%	50%			

Descrição e fundamentação dos resultados obtidos:

A decisão tomada já no decurso do ano de 2018, privilegiando o aumento de processos de contra-ordenações constituídos/instruídos no âmbito do combate à violência no desporto (a equipa foi reforçada com um acréscimo de 6 técnicos superiores), determinou necessariamente que tivessem de ser ponderadas opções estratégicas relativamente à condução dos processos no DJA.

Assim, foram “sacrificados” quer o Tempo médio da conclusão dos processos, sem perder de vista, contudo, a preocupação de evitar a prescrição dos processos de contra-ordenações, quer a Taxa de pareceres elaborados dentro do tempo médio estabelecido, face a pedidos internos de pareceres, em particular, de outras unidades orgânicas.

Divisão de Modernização Administrativa e Desenvolvimento Organizacional

Objetivos Operacionais EXTRA - QUAR	Meta	Tolerância	Valor Crítico	Resultado	Fonte	UO Responsável	Taxa de realização	Classificação	Desvio	Peso indicador para OP	Taxa de realização do OP	Peso do OP	Taxa de realização Global	
OP1. Promover a melhoria dos processos internos														
Ind. 1	N.º de programas de financiamento divulgados às unidades orgânicas	12	5	25	14	Email's/ iportal	DMADO	100%	Atingiu	0%	50%	100%	50%	99%
Ind. 2	N.º de propostas de melhoria de processos internos apresentados	5	2	15	6	Email's/ iportal	DMADO	100%	Atingiu	0%	50%			
OP2. Proporcionar condições para o cumprimento dos prazos e melhoria da qualidade da informação interna, relativamente aos instrumentos de gestão e outros														
Ind. 3	Colocar na intranet mapa com divulgação das datas internas para cumprimento de obrigações com os instrumentos de gestão	120	30	30	265	intranet	DMADO	57%	Não atingiu	-43%	50%	78%	20%	99%
Ind. 4	Proceder à inserção/atualização da intranet com informação relevante e de interesse no âmbito das competências da DMADO	240	120	60	271	intranet	DMADO	100%	Atingiu	0%	50%			
OP3. Promover a melhoria dos sistemas de informação e dos instrumentos de gestão, bem como a qualidade dos projetos financiados														
Ind. 5	Ind.1 Taxa de processos desmaterializados em relação à totalidade da execução prevista	80%	10%	101%	100%	iportal/ candidatura ao aviso SAMA2/2016	DMADO	124%	Superou	24%	50%	112%	30%	99%
Ind. 6	Ind.2 N.º de dias para reporte financeiro das despesas executadas no âmbito de projetos financiados	20	10	2	14	iportal/ Aplicação SAMA2020	DMADO	100%	Atingiu	0%	50%			

Descrição e fundamentação dos resultados obtidos:

Fruto da existência de volume de trabalho anormal e prioritário decorrente da execução e apresentação de candidaturas a financiamento comunitário, não foi possível cumprir o prazo inicialmente previsto para o objetivo 3, tendo este sido cumprido com um atraso em relação à data definida.

Plano Nacional de Ética no Desporto

Objetivos Operacionais EXTRA - QUAR		Meta	Tolerância	Valor Crítico	Resultado	Fonte	UO Responsável	Taxa de realização	Classificação	Desvio	Peso indicador para OP	Taxa de realização do OP	Peso do OP	Taxa de realização Global
OP1. Qualificar os recursos humanos do movimento desportivo												119%	50%	113%
Ind. 1	Número de participantes nas ações de formação e sensibilização no âmbito da ética	5000	1000	7000	6 500	Base de dados do PNED	PNED	119%	Superou	19%	100%			
OP2. Fomentar a disseminação do modelo de certificação da Bandeira a Ética												119%	20%	
Ind. 2	número de entidades que submetem pedidos de certificação	10	30	100	77	Relatório de satisfação	PNED	119%	Superou	19%	100%			
OP3. Promover a adesão ao Cartão Branco												100%	30%	
Ind. 3	Número de entidades aderentes	26	5	39	31	Base de dados do PNED	DMADO	100%	Atingiu	0%	100%			

Direções Regionais - Entidades Homogêneas

Objetivos Operacionais EXTRA - QUAR		Meta	Tolerância	Valor Crítico	Resultado	Fonte	UO Responsável	Taxa de realização	Classificação	Desvio	Peso indicador para OP	Taxa de realização do OP	Peso do OP	Taxa de realização Global
OP1. Implementar os programas e iniciativas do IPDJ nas áreas da Juventude e Desporto, sensibilizando e estimulando a participação juvenil e do movimento associativo em articulação com as entidades proponentes.												100%	40%	106%
Ind. 1	Taxa de execução do orçamento aprovado para a DR, no âmbito dos programas do IPDJ	90%	10%	101%	99,80%	Relatórios de Programas e iniciativas	DRA lentejo	100%	Atingiu	0%	60%			
Ind. 2	Taxa de visitas de acompanhamento e auditorias realizadas aos projetos financiados no âmbito dos programas de apoio ao Associativismo jovem da área da juventude	15%	1%	25%	15,56%	Relatórios de Programas e iniciativas	DRA lentejo	100%	Atingiu	0%	40%			
OP2. Aumentar a participação nos programas Desportivos Nacionais (PNDpT, PRID), incentivando a prática desportiva junto da população e apoiando o desenvolvimento do Desporto promovido pelos agentes desportivos regionais e locais.												119%	30%	
Ind. 3	Taxa de execução dos contratos celebrados no âmbito do PNDpT e do PRID (a nível regional)	80%	10%	100%	92%	Relatórios de Programas e iniciativas	DRA lentejo	115%	Superou	15%	60%			
Ind. 4	Número médio de dias para análise das candidaturas ao PNDpT e PRID (a nível regional)	15	5	10	10	Email's	DRA lentejo	125%	Superou	25%	40%			
OP3. Promover a satisfação global dos utentes/participantes nas iniciativas da Direção Regional												100%	30%	
Ind. 5	Taxa de Crescimento de ações e iniciativas próprias e/ou realizadas em parceria no âmbito da formação e educação não formal a aumentar face ao ano anterior.	5%	2%	10%	6,86%	Relatórios de atividades	DRA lentejo	100%	Atingiu	0%	50%			
Ind. 6	Nível de satisfação global dos participantes nas iniciativas da DR	80%	10%	100%	81,51%	Relatórios de atividades	DRA lentejo	100%	Atingiu	0%	50%			

Direção Regional Centro

Objetivos Operacionais EXTRA – QUAR		Meta	Tolerância	Valor Crítico	Resultado	Fonte	UO Responsável	Taxa de realização	Classificação	Desvio	Peso indicador para OP	Taxa de realização do OP	Peso do OP	Taxa de realização Global
OP1. Implementar os programas e iniciativas do IPDJ nas áreas da Juventude e Desporto, sensibilizando e estimulando a participação juvenil e do movimento associativo em articulação com as entidades proponentes.												101%	40%	
Ind. 1	Taxa de execução do orçamento aprovado para a DR, no âmbito dos programas do IPDJ	90%	10%	101%	87,00%	Relatórios de Programas e iniciativas	DRC	100%	Atingiu	0%	60%			
Ind. 2	Taxa de visitas de acompanhamento e auditorias realizadas aos projetos financiados no âmbito dos programas de apoio ao Associativismo jovem da área da juventude	15%	1%	25%	16,49%	Relatórios de Programas e iniciativas	DRC	104%	Superou	4%	40%			
OP2. Aumentar a participação nos programas Desportivos Nacionais (PNDpT, PRID), incentivando a prática desportiva junto da população e apoiando o desenvolvimento do Desporto promovido pelos agentes desportivos regionais e locais.												123%	30%	109%
Ind. 3	Taxa de execução dos contratos celebrados no âmbito do PNDpT e do PRID (a nível regional)	80%	10%	100%	97,00%	Relatórios de Programas e iniciativas	DRC	121%	Superou	21%	60%			
Ind. 4	Número médio de dias para análise das candidaturas ao PNDpT e PRID (a nível regional)	15	5	10	10	Email's	DRC	125%	Superou	25%	40%			
OP3. Promover a satisfação global dos utentes/participantes nas iniciativas da Direção Regional												105%	30%	
Ind. 5	Taxa de Crescimento de ações e iniciativas próprias e/ou realizadas em parceria no âmbito da formação e educação não formal a aumentar face ao ano anterior.	5%	2%	10%	7,02%	Relatórios de atividades	DRC	110%	Superou	10%	50%			
Ind. 6	Nível de satisfação global dos participantes nas iniciativas da DR	80%	10%	100%	83,00%	Relatórios de atividades	DRC	100%	Atingiu	0%	50%			

Direção Regional Algarve

Objetivos Operacionais EXTRA - QUAR		Meta	Tolerância	Valor Crítico	Resultado	Fonte	UO Responsável	Taxa de realização	Classificação	Desvio	Peso indicador para OP	Taxa de realização do OP	Peso do OP	Taxa de realização Global
OP1. Implementar os programas e iniciativas do IPDJ nas áreas da Juventude e Desporto, sensibilizando e estimulando a participação juvenil e do movimento associativo em articulação com as entidades proponentes.												123%	40%	137%
Ind. 1	Taxa de execução do orçamento aprovado para a DR, no âmbito dos programas do IPDJ	90%	10%	101%	98,60%	Relatórios de Programas e iniciativas	DRA Algarve	100%	Atingiu	0%	60%			
Ind. 2	Taxa de visitas de acompanhamento e auditorias realizadas aos projetos financiados no âmbito dos programas de apoio ao Associativismo jovem da área da juventude	15%	1%	25%	37,50%	Relatórios de Programas e iniciativas	DRA Algarve	156%	Superou	56%	40%			
OP2. Aumentar a participação nos programas Desportivos Nacionais (PNDpT, PRID), incentivando a prática desportiva junto da população e apoiando o desenvolvimento do Desporto promovido pelos agentes desportivos regionais e locais.												115%		
Ind. 3	Taxa de execução dos contratos celebrados no âmbito do PNDpT e do PRID (a nível regional)	80%	10%	100%	100,00%	Relatórios de Programas e iniciativas	DRA Algarve	125%	Superou	25%	60%	30%		
Ind. 4	Número médio de dias para análise das candidaturas ao PNDpT e PRID (a nível regional)	15	5	10	11	Email's	DRA Algarve	100%	Atingiu	0%	40%			
OP3. Promover a satisfação global dos utentes/participantes nas iniciativas da Direção Regional												178%	30%	
Ind. 5	Taxa de Crescimento de ações e iniciativas próprias e/ou realizadas em parceria no âmbito da formação e educação não formal a aumentar face ao ano anterior.	5%	2%	10%	36,36%	Relatórios de atividades	DRA Algarve	257%	Superou	157%	50%			
Ind. 6	Nível de satisfação global dos participantes nas iniciativas da DR	80%	10%	100%	81,83%	Relatórios de atividades	DRA Algarve	100%	Atingiu	0%	50%			

Direção Regional Lisboa e Vale do Tejo

Objetivos Operacionais EXTRA - QUAR		Meta	Tolerância	Valor Crítico	Resultado	Fonte	UO Responsável	Taxa de realização	Classificação	Desvio	Peso indicador para OP	Taxa de realização do OP	Peso do OP	Taxa de realização Global
OP1. Implementar os programas e iniciativas do IPDJ nas áreas da Juventude e Desporto, sensibilizando e estimulando a participação juvenil e do movimento associativo em articulação com as entidades proponentes.												102%	40%	109%
Ind. 1	Taxa de execução do orçamento aprovado para a DR, no âmbito dos programas do IPDJ	90%	10%	101%	88,90%	Relatórios de Programas e iniciativas	DRLVT	100%	Atingiu	0%	60%			
Ind. 2	Taxa de visitas de acompanhamento e auditorias realizadas aos projetos financiados no âmbito dos programas de apoio ao Associativismo jovem da área da juventude	15%	1%	25%	17,00%	Relatórios de Programas e iniciativas	DRLVT	105%	Superou	5%	40%			
OP2. Aumentar a participação nos programas Desportivos Nacionais (PNDpT, PRID), incentivando a prática desportiva junto da população e apoiando o desenvolvimento do Desporto promovido pelos agentes desportivos regionais e locais.														
Ind. 3	Taxa de execução dos contratos celebrados no âmbito do PNDpT e do PRID (a nível regional)	80%	10%	100%	95,00%	Relatórios de Programas e iniciativas	DRLVT	119%	Superou	19%	60%	111%	30%	109%
Ind. 4	Número médio de dias para análise das candidaturas ao PNDpT e PRID (a nível regional)	15	5	10	12	Email's	DRLVT	100%	Atingiu	0%	40%			
OP3. Promover a satisfação global dos utentes/participantes nas iniciativas da Direção Regional												118%	30%	109%
Ind. 5	Taxa de Crescimento de ações e iniciativas próprias e/ou realizadas em parceria no âmbito da formação e educação não formal a aumentar face ao ano anterior.	5%	2%	10%	9,40%	Relatórios de atividades	DRLVT	122%	Superou	22%	50%			
Ind. 6	Nível de satisfação global dos participantes nas iniciativas da DR	80%	10%	100%	90,50%	Relatórios de atividades	DRLVT	113%	Superou	13%	50%			

Ao nível das Direções Regionais do Instituto Português do Desporto e Juventude, a análise dos resultados obtidos sumaria-se da seguinte forma:

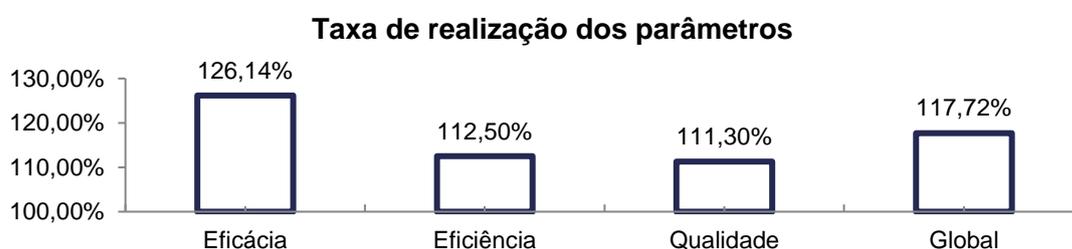
	Eficácia 30%	Eficiência 30%	Qualidade 40%
DRN - Direção Regional do Norte	106%	108%	132%
DRC - Direção Regional do Centro	101%	105%	123%
DRLVT - Direção Regional de Lisboa e Vale do Tejo	102%	118%	111%
DRAL - Direção Regional do Alentejo	100%	100%	119%
DRALG - Direção Regional do Algarve	123%	178%	115%

DESENVOLVIMENTO DOS DIFERENTES PROGRAMAS, PROJETOS E ATIVIDADES DO PLANO; RESULTADOS PREVISTOS E ALCANÇADOS

No Plano de Atividades foram inscritos os objetivos que os serviços prosseguem para garantir o seu normal funcionamento, abrangendo todas as unidades orgânicas e com suporte direto nas suas atribuições.

Uma percentagem significativa dos objetivos definidos no Plano de Atividades de 2018 apresentam uma redação idêntica a anteriores Planos de Atividades, contribuindo para uma melhor comparação do trabalho desenvolvido no IPDJ, I.P..

Em 2018, o IPDJ, I.P., apresenta uma taxa de realização do QUAR de 498,90%, com os parâmetros eficácia (126,14%), eficiência (112,50%) e qualidade (111,30%) superados.



Dos cinco objetivos operacionais assumidos no QUAR foram superados quatro objetivos, a saber, O1. Promover a prática da atividade física e desportiva pela população em geral e o apoio ao desporto de alto rendimento e às seleções nacionais (163,40% - OE 1); O2. Promover a participação dos jovens nos programas juvenis e associativismo jovem (111,3% - OE 1); O4. Promover a melhoria dos sistemas de informação e dos instrumentos de gestão, bem como a qualidade dos projetos financiados (112,5% - OE 3) e O5. Avaliar a satisfação global dos beneficiários/clientes (111,3%- OE 3). Relativamente ao objetivo O3. Valorizar o associativismo desportivo através da capacitação dos profissionais e apoio às infraestruturas (OE 2), o mesmo foi atingido (100%).

Dos onze indicadores que foram assumidos no Plano de Atividades (PA), foram superados 06 (54,54%) e atingidos 05 (45,45%).

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS, MAS NÃO PREVISTAS NO PLANO DE ATIVIDADES E RESULTADOS ALCANÇADOS

Pela natureza da missão e atribuições do Instituto Português do Desporto e Juventude, bem como pela necessidade de dar respostas a interpelações inesperadas de nossos stakeholders, todas as unidades orgânicas desenvolveram atividades que não previstas no Plano de Atividades, merecem destaque pelo seu relevo e resultados alcançados:

Departamento de Juventude				
Objetivos/Atividades não previstos no QUAR e Plano de Atividades		Resultado	Fonte Verificação	Descrição do Objetivo/Atividade
1	Dia Internacional da Juventude	Realização das celebrações em Cascais	Redes sociais e Portal da Juventude	Celebração do dia Internacional da Juventude enquadrada nas atividades da Capital Europeia da Juventude 2018, envolvendo um conjunto alargado de jovens e entidades parceiras.
2	Protocolos ao abrigo do artigo 20º do Decreto-Lei nº 98/2011 de 21 de dezembro: Fundação da Juventude; AMEC- Associação Musica Educação e Cultura; OSJ – Orquestra Sinfónica Juvenil; CNC – Centro Nacional de Cultura; IAC – Instituto de Apoio á Criança; Cap Magellan*; Conexão Lusófona*	2654 jovens *4 projetos apoiados	Relatório	Apoio financeiro para o desenvolvimento de projetos específicos, abrangendo jovens nacionais e lusodescendentes*
3	Programa “Voluntariado Jovem para a Natureza e Floresta”	1774 jovens, 157 entidades e 217 projetos	Relatório	Esta ação de voluntariado visa a preservação dos recursos florestais e ecossistemas com aqueles relacionados, bem como a prevenção contra incêndios florestais, através da sensibilização das populações, realizada pela atividade de jovens voluntários, promovendo uma maior consciência ambiental, como um exercício de cidadania participativa, enformado num processo educativo de âmbito não formal.
4	Programa “Empreende Já _RPGN”	427 jovens e 90 entidades	Relatório	O Programa visa estimular uma cultura empreendedora, centrada na criatividade e na inovação, e apoiar a criação e o desenvolvimento de empresas e de entidades da economia social, bem como a criação de postos de trabalho, por e para jovens.
5	Programa “OTL - Ocupação de Tempos Livres “	1670 jovens, 302 entidades e 507 projetos	Relatório e plataforma Informática	O Programa visa proporcionar aos jovens, experiências em contexto de aprendizagem não-formal ou em contexto ativo de trabalho, permitindo desenvolver capacidades e competências. Contribuiu ainda para uma ocupação dos tempos livres de forma saudável
6	Programa “Férias em Movimento”	5.963 jovens, 327 projetos e 120 entidades	Relatório e plataforma Informática	O Programa visa promover a ocupação saudável dos tempos livres dos jovens no período das férias escolares, através da prática de atividades lúdico-formativas e incentivar o conhecimento de diversas regiões do País
7	Programa “Sem Fronteiras”	511 jovens, 15 projetos e 8 entidades	Relatório	O Programa visa a realização de Campos de Férias Residenciais destinados a crianças e jovens institucionalizados, acolhidos em Famílias de Acolhimento ou em acompanhamento pelas Comissões de Proteção de Crianças e Jovens. É um programa em parceria com a Movijovem e o ISS.
8	Programa “Campos de Trabalho Internacionais”	274 jovens, 17 projetos e 15 entidades	Relatório e plataforma Informática	O Programa visa promover a mobilidade e o intercâmbio através de atividades que incentivem a troca de experiências e o conhecimento de novas realidades socioculturais, facilitando o relacionamento de jovens portugueses com jovens de outros países, através da realização de campos de trabalho.

9	Parlamento dos Jovens	70332 jovens e 421 escolas	Relatório	O Programa visa incentivar o interesse dos jovens pela participação cívica e política; sublinhar a importância da sua contribuição para a resolução de questões que afetam o seu presente e o futuro individual e coletivo, fazendo ouvir as suas propostas junto dos órgãos do poder político; ar a conhecer o significado do mandato parlamentar e o processo de decisão da Assembleia da república.
10	EUROSCOLA	1775 jovens e 71 escolas	Relatório e plataforma Informática	O Programa Euroscola tem como objetivo dar aos estudantes participantes a oportunidade de familiarização o funcionamento das instituições europeias, discutir a democracia, os direitos fundamentais, os valores europeus através da expressão das suas opiniões pessoais sobre as decisões tomadas ao nível da UE.
11	Ação de voluntariado jovem – GERAÇÃO Z	368 Jovens 73 Projetos e 72 entidades	Relatório e plataforma Informática	Ação de voluntariado jovem integrada no programa “Agora Nós” que visa promover o voluntariado o voluntariado no seio do movimento associativo e ao mesmo tempo reconhecer através da educação não formal a aquisição de competências dos voluntários.
12	Ação de voluntariado jovem – Namorar com Fair Play	49 jovens 250 projetos e 43 entidades	Relatório e plataforma Informática	Ação de voluntariado jovem integrada no programa “Agora Nós” que visa a prevenção da violência no namoro e a promoção da igualdade de género.
13	Voluntariado Jovem 70 JÁ – Direitos da Juventude	56 jovens	Relatório e plataforma Informática DR	Ação de voluntariado jovem integrada no Programa Agora Nós, sobre os direitos da Juventude.
14	Sexualidade em Linha	4644 atendimentos a jovens	Relatório	Linha de atendimento jovem que privilegia o informação, esclarecimento, orientação e encaminhamento na área da saúde sexual e reprodutiva. Anónima, Gratuita e confidencial.
15	Programa “ Jovens Criadores”	255 candidaturas. 87 selecionadas e 105 jovens participantes	Relatório e Mostra nacional de Jovens Criadores	O Programa visa apoiar a criação e produção, por jovens, de atividades culturais e artísticas, bem como a sua difusão.
16	Funcionamento do Comité 70 Já	Campanha em curso	Atas das reuniões	Campanha de informação sobre os direitos da Juventude como constam da CRP
17	Orçamento Participativo Jovem	Publicação de RCM	DR	Realização da 2ª edição
18	Plano Nacional de Juventude	Publicação de RCM	DR	O 1º Plano Nacional para a Juventude compreende as prioridades estratégias e medidas e metas para os próximos 3 anos; Encontra-se em vigor enquanto medida transversal da administração pública.
19	Fundo Recomeçar	66 projetos apoiados	Relatório	Tem como objectivo apoiar atividades e infraestruturas e equipamentos do movimento associativo e recuperar, através da atividade associativa, as zonas afetadas pelos incêndios de Outubro de 2017. Uma parceria entre o IPDJ,IP e a SCML.
20	Dia do Associativismo Jovem	52 atividades realizadas	Relatório e cerimónia pública	Celebrado a 30 de Abril teve como temática o ambiente e a participação jovem nas dinâmicas de promoção , educação, defesa e valorização ambiental. Integrou as celebrações da Capital Europeia da Juventude – Cascais 2018
21	Prémios das Boas Práticas Associativas	22 prémios atribuídos	Relatório e cerimónia pública	Celebração do associativismo jovem e do voluntariado no dia 5 de dezembro; foram atribuídos prémios às melhores associações juvenis e estudantis e aos melhores projetos do ano anterior, quer do plano de atividades, quer de voluntariado e ainda um prémio relativo a igualdade de oportunidades. Cerimónia no centro de ciência do café em Campo Maior

22	Elaboração do estudo das políticas municipais de juventude	251 autarquias responderam e o estudo apresentou o relatório final no último trimestre de 2018 tendo sido apresentado no início de 2019	Relatório e Apresentação Pública	Integrado nos estudos preliminares de preparação do PNJ, efetuou-se o levantamento das características gerais da atuação das autarquias locais, em matéria de políticas locais de juventude, junto dos municípios portugueses, incluindo a sua estrutura de recursos alocados, as áreas a privilegiar e o modelo de intervenção. Trabalho realizado em parceria com o ICS-OPJ UL
23	Voluntariado Jovem 70 JÁ – Direitos da Juventude	Campanha de promoção de direitos constitucionais dos jovens	DR	Ação de voluntariado jovem integrada no Programa Agora Nós, sobre os direitos da Juventude.
24	Programa Formar+	63 associações e planos de formação apoiados (med3)	Relatório e publicação de apoios	Trata-se de um programa de formação e capacitação de todos os atores, agentes e dirigentes da área da juventude e os jovens em geral, que permite formar diretamente ou apoiar formação ministrada pelo movimento associativo.
25	Programa IDA – Incentivo ao Desenvolvimento Associativo	47 jovens e estágios apoiados	Relatório	Fomento da aquisição de competências em ambiente de educação não formal, através de apoio a estágios para jovens, no movimento associativo jovem, em parceria com o IEFEP.

Departamento do Desporto

Objetivos/Atividades não previstos no QUAR e Plano de Atividades		Resultado	Fonte Verificação	Descrição do Objetivo/Atividade
1- Financiamento ao movimento desportivo				
1	Celebração de contratos-programa de desenvolvimento desportivo	256 contrato-programa	www.idesporto.pt	A materialização dos apoios acima identificados requereu a preparação de processos que culminaram na celebração de contratos-programa ou de aditamentos a esses contratos-programa. A tabela abaixo identifica o número de contratos-programa aditamentos celebrados. A tabela inclui igualmente a indicação de contratos-programa e aditamentos provisórios celebrados mormente ao abrigo do regime duodecimal previsto no Decreto-Lei n.º 273/2009, de 1 de outubro, artigo 22.º
2	Acompanhamento da execução física e financeira dos contratos-programa	49.890.171€ de apoio	SIAG	O financiamento ao associativismo desportivo caracteriza-se pela implementação e acompanhamento de programas de apoio financeiro especialmente dirigidos para o incremento da prática desportiva e apoio ao desenvolvimento do desporto de alto rendimento e das seleções nacionais
3	Acompanhamento dos contratos-programa celebrados em 2017 e 2018, bem como dos Programa de Preparação Olímpica, Paralímpica e Surdolímpica	317 programas desportivos anuais + 3 plurianuais	www.idesporto.pt	Em 2018 foi efetuado o acompanhamento mormente dos programas de 2017 e 2018 através do controlo, análise e validação do relatório intermédio, bem como das obrigações decorrentes dos contratos-programa.
2 Alto Rendimento e Seleções Nacionais				
1	Inscrição de agentes desportivos de Alto Rendimento e das Seleções Nacionais	662 (AR) 83 (Árb) 3351 (SN)	RADAR	Nos termos da alínea a), artigo 10.º, do Decreto-Lei n.º 272/2009, de 1 de outubro, cabe ao IPDJ, IP, a manutenção do Registo Nacional de Agentes Desportivos de Alto Rendimento (RADAR). Por outro lado o artigo 4.º, do Decreto-Lei n.º 45/2013, de 5 de abril estabelece igualmente a constituição de um Registo dos Praticantes das Seleções Nacionais. Essas funções são cumpridas no âmbito da DDF.
2	Concessão de medidas de apoio laborais e escolares de apoio às seleções nacionais, incluindo emissão de declarações de acesso ao ensino superior	4620 ofícios/declarações emitidas (faltas) 110 para acesso ao ES	SISMAPAS e RADAR	O Decreto-Lei n.º 272/2009, de 1 de outubro e n.º 45/2013, de 5 de abril estabelece uma série de medidas de apoio ao Alto Rendimento e às Seleções Nacionais, sendo que cabe ao IPDJ, IP, coordenar o apoio.

3	Concessão de prémios monetário de alto rendimento por obtenção de resultados de mérito desportivo	430 m€ referentes a 35 processos	SIAG	Portaria n.º 103/2014, de 15 de maio é concedido prémio monetário a praticantes, equipas técnicas e clubes prémios monetários por obtenção de classificações de mérito desportivo. Cabe à DDF a instrução e acompanhamento dos processos.
4	Celebração de contrato de seguro desportivo de Alto Rendimento	1 contrato	Contrato	Nos termos do Decreto-Lei n.º 10/2009, de 12 de janeiro, foi celebrado em março de 2018 contrato para disponibilização do seguro de acidentes pessoais e de saúde dos praticantes de Alto Rendimento.
5	Instrução de processos referentes a medidas de apoio ao Pós-carreira de Alto Rendimento	2 STR 1 SSV		O Decreto-Lei n.º 272/2009, de 1 de outubro, prevê uma série de medidas de pós-carreira onde se destaca a Subvenção Temporária de Reintegração (STR) e Seguro Social Voluntário (SSV)

3 Registo Nacional de Federações e Clubes Desportivos e demais entidades com intervenção na área do Desporto (RNFCF)

1	Instrução de processo de reconhecimento de entidade elegível no âmbito do mecenato desportivo e colocação em produção do Mecenato + Simples	86 entidades	SNID e DR	Nos termos do Capítulo X do Estatuto dos Benefícios Fiscais, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 215/89, de 1 de julho e republicado pelo Decreto-Lei n.º 108/2008, de 26 de junho, em articulação com as 5 direções regionais do IPDJ, IP, a DDF funciona como ponto focal desta matéria e dinamizador dos processos, cabendo a SE o SEJD a emissão da declaração aludida na legislação acima identificada
2	Inscrição de entidades no RNFCF e consolidação da utilização do Registo mais simples	335 entidades	SNID	Nos termos dos estatutos do IPDJ, IP cabe à DDF a organização do Registo Nacional de Federações e Clubes Desportivos e demais entidades com intervenção na área do Desporto. Este registo foi integrado no SNID sendo o ano de 2018 o da consolidação desta ferramenta
3	Emissão de pareceres sobre a concessão do estatuto de pessoa coletiva de utilidade pública	19 processos	iPortal	O do Decreto-Lei n.º 460/77, de 7 de novembro, aprova o estatuto das coletividades de utilidade pública. No âmbito do respetivo registo a Secretaria-Geral da Presidência do Conselho de Ministros consulta o IPDJ, IP, nos sentido de este emitir parecer sobre a concessão deste estatuto a associações que prosseguem fins desportivos. Em colaboração com as Direções Regionais, a DDF prepara os pareceres aludidos.

4 Condecorações desportivas

1	Instrução de processos e organização de base de dados das condecorações desportivas	6 condecorações instruídas	iPortal	É uma atribuição da DDF, organizar e manter atualizado o registo nacional de pessoas singulares ou coletivas, distinguidas por feitos e méritos desportivos, nos termos do Decreto-Lei n.º 55/86, de 15 de março
---	---	-----------------------------------	---------	--

5 Prevenção da Violência no Desporto

1	Inscrição de Grupos Organizados de Adeptos	Inscrição de 3 GOA	iPortal	A Lei n.º 39/2009, 30 de julho, alterada e republicada pela Lei n.º 52/2013, 25 de julho atribuiu ao IPDJ, IP várias competências no âmbito da prevenção e combate à violência no desporto. A DDF ficou com a inscrição de processos de inscrição de Grupos Organizados de Adeptos, a receção trimestral da lista de associados e a Instrução de processos referentes à emissão de despachos para Qualificação do risco de espetáculos desportivo. No final do ano, com a publicação do Decreto Regulamentar n.º 10/2018, 3 de outubro as competências nesta matéria foram transferidas para a APCVD
2	Instrução de processos referentes à emissão de despachos para Qualificação do risco de espetáculos desportivo	3 despachos	iPortal	

6 Processos vários referentes ao desenvolvimento desportivo não incluídos nas matérias acima identificadas

1	Instrução do processo, recolha de decisão e emissão da mesma	367 processos	iPortal	Vários processos relacionados com as atribuições da DDF.
---	--	----------------------	---------	--

Centro Desportivo Nacional do Jamor

	Objetivos/Atividades não previstos no QUAR e Plano de Atividades	Resultado	Fonte Verificação	Descrição do Objetivo/Atividade
1	[CDNJ] Diminuição do número de reclamações em LA	27 reclamações	Livro de reclamações	Diminuição do número de reclamações em LA

2	[CDNJ] visitas de escolas guiadas ao complexo desportivo e CAR-Jamor	41 visitas de estudo	Mapas de controlo	visitas de escolas guiadas ao complexo desportivo e CAR-Jamor
3	[CDNJ] número de notícias divulgadas no sítio na Internet	65 notícias	Mapas de controlo	notícias divulgadas no sítio na Internet
4	[DIAA] Aumento do número de utentes na Escola de Natação do Jamor	2,4%	e@sport	em 2016/2017 média de 2746 utentes, em 2017/2018 média de 2813 utentes
5	[DIAA] Diminuição do número de reclamações em LA	-37,0%	Livro de reclamações	em 2017: 27 reclamações em 2018: 10 reclamações
6	[DIAA] Aumento da disponibilização de espaços para apoio ao Alto Rendimento/Seleções Nacionais ou correspondência a protocolos vigentes	20,8%	Mapas de ocupação e de receita não cobrada	em 2017: 117.457,06€ em 2018: 141.872,75€
7	[DIAA] Aumento da receita do Complexo de Piscinas do Jamor	5,8%	e@sport	em 2017 = 1.135.270,11€, em 2018 = 1.200.188,20€
8	[DIAA] Aumento do número de utências do CPJ	7,9%	Mas de controlo de acesso	em 2017 = 222020 utências, em 2018 = 239512 utências

Em 2018 realizaram-se no CDNJ inúmeras outras atividades não previstas no Plano de Atividades, resultantes de iniciativas de promotores externos ou de intervenções necessárias para a manutenção de instalações ou para apoio a atividades.

Departamento de Formação e Qualificação

Objetivos/Atividades não previstos no QUAR e Plano de Atividades	Resultado	Fonte Verificação	Descrição do Objetivo/Atividade	
1- Projetos europeus				
1	“Start to talk” - Promoção da sensibilização do movimento desportivo para o abuso sexual de crianças e jovens no contexto do desporto	Concluído em Novembro	Documentação do projeto e transmissão em direto do evento lançamento	Sensibilização do movimento desportivo para o abuso sexual de crianças e jovens no contexto do desporto; e para que assumam o compromisso de “quebrar o silêncio” e tomem medidas concretas. Disponibilização de um Kit de Formação, recurso destinado a apoiar, aqueles em posições de influência no desporto (dirigentes e colaboradores das federações, associações e clubes, treinadores/as e equipas técnicas, pais, familiares e atletas), na prevenção e resposta a situações de potencial violência sexual contra crianças e jovens no desporto.
2	“All In” - Apoio às públicas e organizações desportivas na definição e implementação de programas que visem promover a igualdade entre homens e mulheres no desporto	Em curso	Documentação do projeto e plataforma de recolha de dados Eval&Go	Apoiar as autoridades públicas e organizações desportivas na definição e implementação de políticas e programas que visem promover a igualdade entre homens e mulheres no desporto, e incorporar uma estratégia de <i>mainstreaming</i> de género. São atividades do projeto: uma campanha de recolha de dados a nível europeu; um centro de recursos digital com boas práticas e projetos de intervenção e um toolkit para o <i>mainstreaming</i> de género.
2- Reformulação do Programa nacional de Formação de Treinadores				
3	Apresentação de proposta e alteração da Lei	Concluído em Julho	Documentos apresentados	Apresentação de uma proposta de Lei junto da SEJD para alteração da Lei n.º40/2012 – Formação de Treinadores
4	Apresentação de proposta de alteração de todos os Referenciais de Formação	Concluído em Setembro	Documentos do Grupo de Trabalho	Alteração dos referenciais de formação dos 4 graus de formação de Treinadores de acordo com a proposta apresentada para a alteração da Lei.

Departamento de Infraestruturas

Objetivos/Atividades não previstos no QUAR e Plano de Atividades	Resultado	Fonte Verificação	Descrição do Objetivo/Atividade	
1 -Numero médio de dias para a execução do projeto e processo				
1	DRC – SD Coimbra Obras de beneficiação do auditório e gabinetes de saúde	20 Dias	Documentação disponível no departamento	Criar os gabinetes de saúde bem como reparação do auditório segundo o IGAC. Foram executados o projeto, as condições técnicas o caderno de encargos as medições e o plano de gestão de resíduos
2	DRC – SD Viseu, obras de beneficiação do auditório e espaços anexos	20 Dias	Documentação disponível no departamento	Criar os gabinetes de saúde bem como reparação do auditório segundo o IGAC. Foram executados o projeto, as condições técnicas, caderno de encargos as medições e o plano de gestão de resíduos

2 - Nº de dias para analisar um processo no âmbito da reabilitação de infraestruturas desportivas

1	Ind.2 Criar uma base de dados de controlo dos prazos, apos conclusão da análise	14 Dias	Documentação disponível no departamento	Controlo do estado dos processos nomeadamente conclusão da intervenção e controlo dos pagamentos.
---	---	---------	---	---

Divisão de Modernização Administrativa e Desenvolvimento Organizacional

Objetivos/Atividades não previstos no QUAR e Plano de Atividades		Resultado	Fonte Verificação	Descrição do Objetivo/Atividade
1	Estabelecimento de Acordos de Parceria com vantagens para os/as trabalhadores/as	5 Protocolos	Intranet/iportal	Estabelecimento de Acordos de Parceria com entidades externas e que compreendam vantagens para os/as trabalhadores/as do IPDJ, I.P.
2	Livro amarelo	4 reclamações respondidas ao reclamante	lportal	Centralização dos procedimentos relativos à tramitação necessária referente às reclamações apresentadas pelos/as utentes.
3	Centralização de Protocolos	Base de dados de protocolos		Tendo em vista a necessidade de concentração do conhecimento dos protocolos celebrados pelo IPDJ, I.P. e a uniformização dos procedimentos relativos a esta matéria, esta a ser desenvolvida uma base de dados com a informação de todos os protocolos existentes no IPDJ
4	Plano Nacional de Juventude			Monitorização do Plano Nacional da Juventude
5	Gestão do acesso a documentos administrativos	Criação e divulgação de procedimentos para o acesso aos documentos administrativos	Intranet/iportal	No sentido de dar cumprimento às disposições da CADA, e uma vez que o Conselho Diretivo do IPDJ, I.P. designou como responsável pela organização e promoção das obrigações de divulgação ativa de informação, acompanhamento da tramitação dos pedidos de acesso/reutilização de documentos e articulação necessária ao exercício das competências da Comissão de Acesso aos Documentos Administrativos (CADA), a Dra. Sofia Pimenta, Chefe de Divisão da Divisão de Modernização Administrativa e Desenvolvimento Organizacional – DMADO, foi divulgado o procedimento da mesma.
6	Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas	Monitorização do Plano	Intranet/iportal	Monitorização do Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas
7	Plano de Atividades	Conceção, planeamento e monitorização	Intranet/iportal	Criação e monitorização do Plano de Atividades do IPDJ, I.P.
8	Plano de Ética e Conduta do IPDJ, I.P.	Revisão/Alteração do Plano	lportal	Revisão/Alteração do Plano de Ética e Conduta do IPDJ, I.P.

Plano Nacional de Ética no Desporto

Objetivos/Atividades não previstos no QUAR e Plano de Atividades		Resultado	Fonte Verificação	Descrição do Objetivo/Atividade
1	Colóquio parlamentar “Direito das Crianças no Desporto”	Parti: 100	Relatório PNED	Refletir sobre os direitos das crianças no desporto, com os diversos agentes desportivos e com os senhores deputados para acautelar a legislação neste particular.
2	Seminário “O Poder do Comentário desportivo”	Part: 80	Relatório PNED	Debater o poder do comentário, e do comentador desportivo junto da opinião pública
3	Colóquio Internacional “Desporto Ética e Transcendência”	Parti: 200	Relatório PNED	Refletir sobre o desporto, e a ética desportiva sobre outros prismas mais ligados às ciências humanas
4	Dinamização do Cartão Branco	Mostrados 700	Relatório PNED	Recurso pedagógico para valorizar o gesto positivo no jogo. É aplicado nas modalidades coletivas e nos escalões de formação
5	Dinamização da Bandeira da ética	Nº de bandeiras	Relatório PNED	Trata-se de uma certificação de boas práticas de clubes e outras entidades a nível a ética desportiva
6	Participação no projeto do Erasmus + T-PREG	2 reuniões	Relatório PNED	Projeto sobre a proteção de denúncia dos jogos combinados

7	Participação na formação de dirigentes da FPF	Part: 300	Relatório PNEB	Formar dirigentes da FPF sobre ética desportiva
8	Coordenação do Plano de Ética no Desporto da CPLP	5 sessões de formação	Relatório do projeto	Programa para dinamizar ações de ética desportiva na CPLP
Direção Regional Centro				
Objetivos/Atividades não previstos no QUAR e Plano de Atividades		Resultado	Fonte Verificação	Descrição do Objetivo/Atividade
<p>Objetivo Estratégico 1: Fomentar a atividade física e o desporto, a participação cívica dos jovens, o exercício de boas práticas de cidadania, a igualdade de oportunidades, a inclusão social, a saúde e o bem-estar</p> <p>Objetivo Operacional 1: Implementar os programas e iniciativas do IPDJ nas áreas da Juventude e Desporto, sensibilizando e estimulando a participação juvenil e do movimento associativo em articulação com as entidades proponentes.</p>				
1	Corrida pelos Direitos Humanos “Livres e Iguais”	220 Participantes	Relatório	Evento bandeira que permitiu conferir notoriedade pública junto da sociedade portuguesa – Celebração do Dia Internacional dos Direitos Humanos
2	“Caminhada Associativa”	52 Participantes	Relatório	Comemoração do Dia do Associativismo Jovem
3	“SOS Atlântico”	80 Participantes		Comemoração do Dia do Associativismo Jovem
<p>Objetivo Estratégico 2: Melhorar a capacitação dos agentes desportivos, dos jovens e dos técnicos de juventude, bem como otimizar as infraestruturas de apoio</p> <p>Objetivo Operacional 2: Aumentar a participação nos programas Desportivos Nacionais (PNDpT, PRID), incentivando a prática desportiva junto da população e apoiando o desenvolvimento do Desporto promovido pelos agentes desportivos regionais e locais.</p>				
1	Corta Mato do Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Rodão.	305 Participantes	Relatório	Representação IPDJ/PNEB com a participação do Campeão Mundial de Atletismo/Corta Mato Paulo Guerra.
Direção Regional Lisboa e Vale do Tejo				
Objetivos/Atividades não previstos no QUAR e Plano de Atividades		Resultado	Fonte Verificação	Descrição do Objetivo/Atividade
Outras ações e iniciativas próprias e/ou realizadas em parceria no âmbito da formação e educação não formal				
1	Realização de ações e iniciativas próprias e/ou realizadas em parceria no âmbito da formação e educação não formal a aumentar face ao ano anterior. (no âmbito do OP3/Indicador 1)	42 Iniciativas próprias e/ou realizadas em parceria no âmbito da formação e educação não formal	Relatório Sintético e de Atividades da DRLVT de 2018	No total, foram realizadas mais 42 iniciativas, designadamente: 13 Sessões sobre as Oportunidades com o Programa Erasmus+ JA; 16 Iniciativas nas Lojas Ponto JA da DRLVT para promoção dos Programas do IPDJ e trabalhos criativos de jovens; 13 Iniciativas promovidas pelo e no CJL (próprias e em parceria). Este resultado, deve-se ao elevado número de solicitações por parte das entidades à DRLVT/CJL

AFETAÇÃO REAL E PREVISTA DOS RECURSOS HUMANOS, MATERIAIS E FINANCEIROS COM INCLUSÃO DE INDICADORES

RECURSOS HUMANOS

Conforme se pode verificar no QUAR, em anexo, os recursos humanos planeados totalizavam 4.007 pontos. A sua execução ficou abaixo desse valor, totalizando 3.711 pontos, devido à redução do número de trabalhadores efetivos, conforme quadro infra, assumindo valores que correspondem a uma taxa de execução de 92,61%.

Recursos humanos	Pontos	Planeado	Pontuação planeada	Executado	Pontuação executada	Desvio
Dirigentes - Direção superior	20	5	100	5	100	0
Dirigentes - Direção intermédia	16	34	544	31	496	-48
Coordenador Científico	16	1	16	1	16	0
Técnico superior - (inclui Especialistas de informática)	12	171	2052	158	1896	-156
Coordenador Técnico	9	5	45	5	45	0
Assistente técnico - (inclui Técnicos de informática)	8	140	1120	131	1048	-72
Assistente Operacional	5	26	130	22	110	-20
Total		382	4007	353	3711	-296

Recursos Humanos (pontos)



À semelhança dos anos anteriores não foram considerados, para o presente cálculo, os recursos humanos que se encontram em comissão de serviço, em mobilidade interna e em cedência de interesse público noutros organismos.

RECURSOS MATERIAIS E PATRIMONIAIS

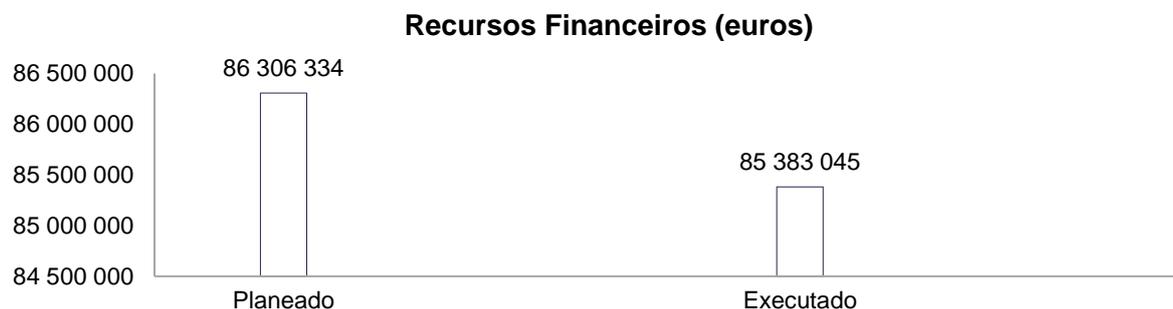
No que concerne aos recursos materiais, podemos salientar a importância crescente que a infraestrutura tecnológica apresenta, englobando servidores, comunicações, redes e computadores pessoais.

Destaca-se também a promoção, no ano de 2018, das medidas Simplex + e das Candidaturas ao Sistema de Apoio à Modernização e Capacitação da Administração Pública (SAMA2020).

RECURSOS FINANCEIROS

Tendo por base os valores referentes aos meios financeiros planeados e executados, constantes no QUAR, verifica-se uma execução abaixo do planeado, registrando-se, de acordo com o mapa infra, um desvio de 923 289€ relativamente ao previsto.

Recursos financeiros (euros)	Planeado	Executado	Desvio
Orçamento de atividades/funcionamento	77 556 334€	78 239 570€	683 236€
Despesas c/Pessoal	10 975 093€	10 544 077€	-431 016€
Aquisições de Bens e Serviços	12 738 805€	9 807 746€	-2 931 059€
Outras despesas correntes	53 842 436€	57 887 747€	4 045 311€
Investimento/projetos	8 750 000€	7 143 475€	-1 606 525€
Outros valores	0€	0€	0€
Total	86 306 334€	85 383 045€	-923 289€



GRAU DE REALIZAÇÃO DOS PROGRAMAS DE FORMAÇÃO, COM INCLUSÃO DE INDICADORES E TAXAS

As ações de formação profissional resultaram de necessidades formativas transversais a todo o Organismo e/ou de necessidades específicas inerentes a cada Unidade Orgânica, bem como ao exercício do cargo e/ou funções desempenhadas.

A atividade formativa realizada em 2018 privilegiou, sobretudo a formação contínua específica, com enfoque na atualização e valorização profissional dos/as trabalhadores/as, nas áreas de conhecimento específicas, considerando as diversas atribuições dos Serviços e Unidades Orgânicas do IPDJ, I.P.

São entendidas como:

- formação externa, as ações que pese embora integrem o plano de formação interno deste Instituto, sendo algumas até definidas por este, quer em termos de conteúdos, quer em termos de carga horária, tenham sido ministradas por entidade externa.
- Autoformação, o acesso à formação profissional por iniciativa do/a trabalhador/a e que corresponda às atividades inerentes ao posto de trabalho ou contribua para o aumento da respetiva qualificação.

No ano de 2018 dos 346 trabalhadores/as em efetividade de funções, 26% (89) frequentaram, pelo menos uma ação de formação profissional, no âmbito do Plano de formação. Considerando o universo de trabalhadores/as em efetividade de funções no IPDJ, assim como a totalidade de horas de formação ministradas, a saber 1827 horas, a média de horas de formação por trabalhador, é de 5 horas.

No que concerne à formação em regime de autoformação, face à totalidade de trabalhadores/as do IPDJ, I.P., e considerando os pedidos apresentados, apenas 1% (4) dos trabalhadores participaram em ações de formação em regime de autoformação, o que corresponde ao total de 64 horas de autoformação.

No ano de 2018, o IPDJ, I.P. investiu na qualificação dos seus/as trabalhadores/as cerca de 6.956,60€ (seis mil euros novecentos e cinquenta e seis euros). O valor referido anteriormente compreende apenas aos custos diretos reportados e que englobam o pagamento a entidades formadoras. A este valor acrescem ainda os custos indiretos, nomeadamente despesas com ajudas de custo e transporte dos/as trabalhadores/as.

APRECIÇÃO POR PARTE DOS UTILIZADORES DA QUANTIDADE E QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS

A exemplo dos anos anteriores, apresentam-se os resultados dos inquéritos efetuados pelas unidades orgânicas com maior impacto com os stakeholders.

DEPARTAMENTO DA JUVENTUDE

A nova plataforma de gestão dos programas do Departamento de Juventude entrou em funcionamento em 2018, não tendo ainda disponível a funcionalidade de avaliação do grau de satisfação dos utentes. No entanto, nos programas em que essa avaliação já é feita, os resultados são francamente positivos.

Salienta-se o caso dos **Campos de Trabalho Internacionais** (Programa gerido pelos Serviços Centrais) que a avaliação dos campos, efetuada pelos jovens, foi enquadrada maioritariamente em todos os itens, entre o “Excelente” com 41% e o “Muito Bom” com 33%;

Também no caso do Programa **Cuida-te**, na Medida 3 – Teatro Debate: revela que a opinião geral dos inquiridos é, de Muito Bom, numa percentagem acima dos 90%.

Por fim, sublinha-se ainda o caso do Empreende Já, cuja avaliação externa foi feita pelo Instituto Politécnico de Bragança, em que:

- Nas duas edições e de uma forma esmagadora, a generalidade dos jovens participantes no programa EJA considera a equipa de colaboradores do IPDJ envolvida no mesmo programa como detentora de empatia e de capacidade de comunicação, na medida em que mais de 93% dos inquiridos classificou como útil/ muito útil quando questionado relativamente a esta questão.
- Na linha da avaliação generalizada relativamente à equipa do IPDJ envolvida com os processos do programa EJA, considera como útil/ muito útil a rapidez no esclarecimento de dúvidas colocadas pelos jovens participantes, tendo-se verificado, uma melhoria neste indicador, na medida em que 60% dos inquiridos considera como muito útil este indicador na 2ª edição, sendo que era de 48% na 1ª edição.
- Na 1ª edição a qualidade de respostas assegurada pela equipa técnica do IPDJ, revela neste relatório intermédio um elevado grau de satisfação, na medida em que 87% dos inquiridos atribui a classificação de útil/ muito útil na questão supra colocada. Relativamente à 2ª edição estes indicadores denotam uma evolução muito positiva na medida em que 92% dos inquiridos consideram como de útil/ muito útil na questão “Qualidade de resposta: equipa IPDJ”.
- De uma forma esmagadora, a generalidade dos jovens participantes no programa EJA considera a equipa de formação envolvida no mesmo programa como detentora de empatia e de capacidade de comunicação.
- Na linha da avaliação generalizada relativamente à equipa de formação envolvida com os processos do programa EJA, considera como útil/ muito útil a rapidez no esclarecimento de dúvidas colocadas pelos jovens participantes.

- A qualidade de respostas assegurada pela equipa de formação, revela neste relatório intermédio um elevado grau de satisfação, na medida em que 98% dos inquiridos atribui a classificação de útil/ muito útil na questão supra colocada, na 1ª edição e de 94% na 2ª edição.

CENTRO DESPORTIVO NACIONAL DO JAMOR

Centro Desportivo Nacional do Jamor 2018

nº total de respostas válidas						624
<i>detractores</i>		<i>neutros</i>		<i>promotores</i>		
0-6		7-8		9-10		
89	14,26%	226	36,22%	309	49,52%	

NPS = %promotores - %detractores = 35.26

Média avaliação = 8.31

Complexo de Piscinas do Jamor 2018

nº total de respostas válidas						1350
<i>detractores</i>		<i>neutros</i>		<i>promotores</i>		
0-6		7-8		9-10		
145	10,74%	481	35,63%	724	53,63%	

NPS = %promotores - %detractores = 42.89

Média avaliação = 8.44

Interpretação dos resultados de acordo com a metodologia do NPS

- Zona de Excelência – NPS entre 76 e 100
- Zona de Qualidade – NPS entre 51 e 75
- Zona de Aperfeiçoamento – NS entre 1 e 50
- Zona Crítica – NPS entre -100 e 0

DEPARTAMENTO MEDICINA DESPORTIVA

Foi solicitado aos utentes do CMD Lisboa e CMD Porto a opinião aos Serviços prestados, através do preenchimento de um questionário individual e anónimo.

Foram avaliados aspetos relacionados com:

Cortesia e amabilidade dos profissionais;

Opinião sobre marcação e tempo de espera e horários das consultas e exames médicos;

Instalações e condições de acolhimento nas salas de espera;

No CMD Lisboa foram inquiridos 120 utentes. Os resultados apontam para 80% do nível de satisfação classificado com bom e muito bom, com especial referência á qualidade do atendimento e cuidados de saúde prestados.

Como comentários e sugestões são apontados como prioritárias:

1ª-Necessidade de marcações de consultas on-line;

2ª-Necessidade de consultas ao fim do dia – “Pós-laboral”

3ª-Melhor acessibilidade ao estacionamento e melhores instalações fundamentalmente no especto exterior do edifício;

Estas referências são em todo muito semelhante ás já referido no inquérito desenvolvido em 2017.

No CMD Porto foram inquiridos 130 utentes. Em termos de resultados foi apurado um grau de satisfação na ordem dos 80% equivalente à classificação de bom e muito bom, sendo que, a qualidade dos serviços médicos disponibilizados foi destacada por um número significado de utentes.

Como comentários e sugestões são apontados como prioritárias:

1ª-Dificuldade de marcação telefónica o que poderia ser resolvido com uma linha azul específica para esse efeito;

2ª-Necessidade de maior flexibilidade da agenda, com referência a mais períodos semanais que incluam consultas ao fim do dia e sábado de manhã;

3ª-Melhoria das instalações e respetivo mobiliário, com especial enfoque na falta de um plasma na sala de espera;

4ª- Ausência de garrações de água disponíveis nos diversos pisos do CMDP.

DIREÇÃO REGIONAL DO ALENTEJO

Programa	Ações	Inquéritos Aplicados	Resultado
Clube TOP	2	33	Bom e Elevado
CUIDA-TE		8	Bom e Elevado
Namorar com Fair Play	36	434	Bom e Elevado
Navegas em Segurança na Internet	28	509	Bom e Elevado

DIREÇÃO REGIONAL DE LISBOA E VALE DO TEJO

Os questionários de satisfação dos/as participantes aplicados nas iniciativas desenvolvidas pelas Lojas Ponto JA institucionais têm proporcionado uma avaliação do grau de satisfação dos/as jovens que participaram nas diversas atividades, bem como em relação aos serviços, produtos e informações prestadas a estes/estas. Estes questionários têm permitido verificar a qualidade do serviço prestado pela DRLVT e aspetos a melhorar.

Numa amostra de 309 participantes, em oito iniciativas, promovidas pelas Lojas Ponto JA institucionais desta DR, avaliou-se o seu grau de satisfação. Os questionários, depois de tratada a informação, revelaram um grau de satisfação médio na ordem dos 90,5%.

DIREÇÃO REGIONAL DO CENTRO

Como já foi referido anteriormente, com o intuito de salvaguardar o rigor técnico, a isenção e a capacidade de realização, o processo de avaliação dos utilizadores deveria ser conduzido de forma uniforme e nacional, um modelo único de questionário que permita aferir o efetivo grau de satisfação e respetiva definição da amostra.

No entanto, no ano de 2018, foi criado um inquérito que teve o seguinte índice de satisfação, ainda que de uma amostra reduzida. Implementou-se “questionário” construído pela DRC, por forma a dar resposta ao indicador extra QUAR, na ausência de um questionário nacional. (N.º de clientes com satisfação bom ou elevada / n.º total de inquéritos respondidos) * 100 - 25/30 = 83%

AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE CONTROLO INTERNO

Relativamente ao Anexo A (Avaliação do Sistema de Controlo Interno, em anexo), sublinha-se que o IPDJ, I.P. responde de forma maioritariamente afirmativa, sem falhas relevantes.

AUDIÇÃO DE DIRIGENTES INTERMÉDIOS E DEMAIS TRABALHADORES NA AUTOAVALIAÇÃO DO SERVIÇO

O inquérito à satisfação dos/as colaboradores/as do IPDJ pretende ser um instrumento adicional de avaliação de desempenho, que permita ajudar a conhecer de forma mais aprofundada a opinião que os/AS *stakeholders* – não só os/as clientes, mas agora também os/as colaboradores/as do próprio Instituto – têm do IPDJ, I.P., do papel que este exerce e da forma como o leva a cabo, *tendo em vista a melhoria contínua do seu desempenho*.

Este inquérito foi aplicado ao universo de efetivos/as do IPDJ, I.P., ou seja, 346 trabalhadores/as e aos dirigentes intermédios, verificando-se uma taxa de resposta de 31,05%, correspondendo a 109 trabalhadores/as.

A audição relativa ao ano de 2018 foi efetuada no período compreendido entre os dias 19 e 21 março, do corrente ano, mediante a aplicação de um questionário interno, anónimo e confidencial, em formato eletrónico (Google Docs), com aproximação modificada ao modelo CAF.

As questões que integram o questionário seguem os objetivos do QUAR, tendo sido estruturado em seis grupos, a saber:

1. Satisfação global com a organização do IPDJ;
2. Satisfação com a gestão e sistemas de gestão;
3. Satisfação com o clima de trabalho (gestão de conflitos, queixas ou problemas pessoais);
4. Satisfação com o desenvolvimento da Carreira;
5. Níveis de motivação;
6. Satisfação com a sua Chefia.

Foram feitas perguntas abertas relativas a sugestões de melhoria, sendo a maioria das questões fechadas.

No que respeita à análise das questões que permitem avaliar a satisfação global dos trabalhadores/as face à organização do organismo que integram, foi possível apurar que 62% dos/as trabalhadores/as se encontram satisfeitos/as.

Das respostas que permitem avaliar o nível de satisfação dos/as trabalhadores/as face à gestão e sistemas de gestão do organismo que integram, foi possível apurar das respostas obtidas que 55% dos/as trabalhadores/as se encontram satisfeitos/as.

Porém, quando questionados/as os/as trabalhadores/as quanto à “Satisfação com a forma como o IPDJ reconhece e avalia os esforços individuais”, esta foi a única questão em que 47,7% dos/as trabalhadores/as se demonstraram pouco satisfeitos, pelo que se afigura necessidade de investimento no reconhecimento, para além da constante em sede de avaliação, do esforço individual dos/as trabalhadores/as.

No que respeita à satisfação dos/as trabalhadores/as face às condições de trabalho do organismo que integram, foi possível apurar um nível de satisfação muito positivo, visto que 61% dos/as trabalhadores/as se encontram satisfeitos/as, salientando apenas que os/as trabalhadores/as apontam que as condições das salas de refeições devem ser melhoradas.

No que se refere à satisfação dos/as trabalhadores/as face ao desenvolvimento da Carreira que integram foi considerado que 40% dos/as trabalhadores/as se encontram satisfeitos.

Quanto ao nível de motivação dos/as trabalhadores/as, apurou-se que 61% dos/as trabalhadores/as encontram-se motivados/as nos diferentes aspetos em que foram auscultados/as considerando-se, por isso, o nível de satisfação positivo.

No que concerne à satisfação dos/as trabalhadores/as com a sua Chefia, foi possível apurar respostas obtidas muito positivas, visto que 53% dos/as trabalhadores/as se encontram satisfeitos/as nos diferentes aspetos em que foram auscultados/as. Salientando apenas que a questão “A Chefia informa e consulta os/as trabalhadores/as com regularidade sobre assuntos importantes”. obteve uma percentagem de 20% de trabalhadores/as pouco satisfeitos/as.

De uma forma geral o nível de satisfação/motivação dos trabalhadores/as do IPDJ, I.P. encontra-se nos 55% traduzindo-se, por isso, num nível positivo.

BALANÇO SOCIAL

ANÁLISE SINTÉTICA

A análise global do Balanço Social do IPDJ, I.P., reportado ao ano de 2018, permite enunciar as seguintes conclusões:

Com uma equipa de 448 trabalhadores/as (305 com Contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado; 35 em Comissão de serviço e regime de substituição; 102 através de Prestação de Serviços e 6 com Contrato de trabalho em funções públicas a termo resolutivo incerto) e com 32 postos de trabalho previstos e não ocupados em 2018 o IPDJ, I.P. regista um acréscimo de 17 trabalhadores/as, com vínculo de emprego público previamente constituído, quebrando a tendência decrescente registada nos últimos anos, situação que se vinha a observar desde o período pós-fusão entre os dois organismos extintos (IPD e IDP).

O IPDJ, I.P. dispõe de uma equipa cuja média de idades ronda os 56,81 anos, sendo a idade do “trabalhador/a mais novo”, 26 anos e a do “trabalhador/a mais velho”, 68 anos, com predominância do sexo feminino (taxa de feminização de 62,13%) e com um elevado nível habilitacional (41% do universo são licenciados/as), e com larga experiência, na maioria dos casos assente entre os 25 e 29 anos de serviço.

No ano de 2018, integraram o mapa do IPDJ 7 trabalhadores/as portadoras/as de deficiência, sendo 4 do sexo feminino e 3 do sexo masculino, o que corresponde a 2% do total dos/as efetivos/as.

Decorrente do estabelecido no Orçamento de Estado para o ano de 2018 no que concerne à mudança de situação dos trabalhadores/as, verificaram-se 196 alterações. Efetuou-se através de procedimento concursal três mudanças de situação de trabalhadoras e a consolidação da mobilidade na categoria de 4 trabalhadoras.

No que respeita a motivos de ausência ao serviço, o maior número de registos recai sobre o fator doença, o qual corresponde a 60,27% do total dos dias de ausência (3674 dias), um valor inferior face ao registado no ano passado (71,86%).

Em termos de gestão, registou-se uma aposta na capacitação técnica dos seus recursos, tendo a formação profissional proporcionado 101 participações em ações de formação, o que corresponde a 1827 horas e a um investimento de cerca de 6.956,60€ (seis mil euros novecentos e cinquenta e seis euros). O valor supramencionado compreende apenas aos custos diretos reportados que englobam, nomeadamente, o pagamento a entidades formadoras.

Os encargos com pessoal, totalizaram 10.544 076,63 €, apresentando uma constante alteração verificada já nos últimos anos em que 36% dos/as trabalhadores/as estão no escalão de remuneração dos 501,00 € (quinhentos e um Euros) aos 1.000,00€ (Mil Euros), com 123 trabalhadores/as, dos quais 41 homens e 82 mulheres. A remuneração mínima auferida por trabalhadoras do sexo feminino é de 607,54€ e por trabalhadores do sexo masculino, de 609,33€.

enquanto que a remuneração máxima é de 3.734,06€ atribuída a 1 trabalhador do sexo masculino e de 3.191,82€ auferida por uma trabalhadora do sexo feminino, correspondendo a euros. Decorrente do estabelecido na Lei do Orçamento de Estado de 2018, no que concerne às alterações remuneratórias, verificaram-se, no ano de 2018, 196 alterações de posição remuneratória.

AVALIAÇÃO FINAL

BREVE ANÁLISE SOBRE A EXECUÇÃO GLOBAL DO PLANO DE ATIVIDADES

No plano de Atividades de 2018 do Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P., para além do reforço de práticas que transitaram de um processo de aprendizagem dos anos anteriores, como a observância de um maior rigor na execução orçamental (recursos financeiros), uma gestão criteriosa dos espaços e do zelo pelo património, verificou-se um reforço no âmbito do planeamento com o intuito de dar resposta aos/às nossos/as stakeholders de forma cada vez mais eficaz e eficiente e reforçando a qualidade do trabalho apresentado.

MATRIZ DESCRITIVA DO RELACIONAMENTO DO IPDJ

Stakeholders	Expetativas dos stakeholders em relação ao IPDJ	Oferta do IPDJ	Expetativa do IPDJ em relação aos Stakeholders	Oferta dos Stakeholders	Ações a tomar/ Oportunidades de melhoria
Internos Conselho Diretivo	Cumprimento e persecução dos objetivos fixados em todos os níveis no IPDJ. Níveis de desempenho elevados. Projeção de uma imagem positiva para o exterior.	Valorização pessoal. Desafios. Constante grau de exigência.	Boa capacidade de liderança. Boa capacidade de gestão Definição e comunicação da visão Definição e comunicação dos valores Definição e comunicação da estratégia e objetivos a prosseguir pelo IPDJ.	Definição das linhas orientadoras.	Melhorar a comunicação entre as diferentes Unidades Orgânicas. Incentivar uma maior participação dos trabalhadores na definição dos objetivos. Reuniões com os dirigentes intermédios.
Dirigentes Intermédios	Meios adequados e suficientes para o alcance dos objetivos. Suporte do Conselho Diretivo nas decisões a tomar.	Meios e recursos humanos. Valorização pessoal. Desafios. Constante grau de exigência	Motivação. Apoio aos trabalhadores. Pro-atividade Boa capacidade de gestão Boa capacidade de liderança	Cumprimento dos seus objetivos e acompanhamento dos objetivos dos trabalhadores da Unidade Orgânica	Realizar reuniões com os trabalhadores e outros dirigentes intermédios. Criar mecanismos que dinamizem a comunicação interna e externa.
Trabalhadores(as)	Reconhecimento e progressão na carreira. Envolvimento na definição de objetivos e oportunidades de melhoria. Formação continua. Boas condições de trabalho	Condições de trabalho. Formação contínua. Reconhecimento do trabalho efetuado.	Desempenho eficiente. Desempenho eficaz. Desempenho com qualidade. Cumprimento e superação dos objetivos definidos.	Bom desempenho geral. Cumprimento e superação dos objetivos definidos.	Garantir a formação contínua com os recursos disponíveis Promover o envolvimento dos trabalhadores na estratégia, visão e objetivos. Criar mecanismos que dinamizem a comunicação interna e externa.

Stakeholders	Expetativas dos stakeholders em relação ao IPDJ	Oferta do IPDJ	Expetativa do IPDJ em relação aos Stakeholders	Oferta dos Stakeholders	Ações a tomar/ Oportunidades de melhoria	
Externos	Ministério da Educação	Apoio técnico e administrativo de qualidade. Apoio técnico e administrativo em tempo útil. Projeção de uma boa imagem da Presidência do Conselho de Ministros e Secretaria Geral do Desporto e Juventude.	Apoio técnico Apoio administrativo. Execução das políticas. Execução das orientações.	Clareza e objetividade nas solicitações. Políticas do Desporto bem definidas. Políticas da Juventude bem definidas. Recursos adequados à missão definida.	Políticas e orientações no âmbito do Desporto. Políticas e orientações no âmbito da Juventude.	Apostar na melhoria das competências atribuídas ao IPDJ Simplificar e modernizar os procedimentos.
	Jovens	Informação útil, a tempo e acessível. Rapidez de resposta no atendimento. Cortesia. Simpatia Profissionalismo	Informação. Tratamento das reclamações atempadamente. Cortesia. Simpatia Profissionalismo	Pedidos objetivos. Sugestões pertinentes.	Pedidos de informação. Reclamações pertinentes e sugestões	Melhorar capacidade de resposta. Criar incentivos à participação dos cidadãos tendo em vista a melhoria dos serviços.
Externos	Associações de Jovens	Fornecimento de informação clara, adequada e atempada. Apoio e financiamento de ações e programas.	Apoio financeiro e nos Programas. Informação útil, a tempo e acessível. Rapidez de resposta no atendimento. Cortesia. Simpatia Profissionalismo	Apoio financeiro e nos Programas. Informação útil, a tempo e acessível. Rapidez de resposta no atendimento. Cortesia. Simpatia Profissionalismo	Clareza e objetividade nas solicitações. Recursos adequados à missão definida. Sugestões pertinentes. Desempenho eficiente. Desempenho eficaz. Desempenho com qualidade. Cumprimento dos compromissos assumidos com o IPDJ	Cumprimento dos objetivos e orientações políticas no âmbito do Desporto. Cooperação na projeção da imagem do IPDJ.
	Instituições públicas e privadas	Informação útil, a tempo e acessível. Rapidez de resposta no atendimento. Cortesia. Simpatia Profissionalismo	Informação útil, a tempo e acessível. Rapidez de resposta no atendimento. Cortesia. Simpatia Profissionalismo	Informação útil, a tempo e acessível. Rapidez de resposta no atendimento. Cortesia. Simpatia Profissionalismo	Clareza e objetividade nas solicitações. Recursos adequados à missão definida. Sugestões pertinentes. Desempenho eficiente. Desempenho eficaz. Desempenho com qualidade. Cumprimento dos compromissos assumidos com o IPDJ	Cumprimento dos objetivos e orientações políticas no âmbito do Desporto. Cooperação na projeção da imagem do IPDJ
	Cidadãos em geral	Informação útil, a tempo e acessível. Rapidez de resposta no atendimento. Cortesia. Simpatia Profissionalismo	Informação útil, a tempo e acessível. Rapidez de resposta no atendimento. Cortesia. Simpatia Profissionalismo	Informação útil, a tempo e acessível. Rapidez de resposta no atendimento. Cortesia. Simpatia Profissionalismo	Clareza e objetividade nas solicitações. Recursos adequados à missão definida. Sugestões pertinentes. Desempenho eficiente. Desempenho eficaz. Desempenho com qualidade. Cumprimento dos compromissos assumidos com o IPDJ	Cumprimento dos objetivos e orientações políticas no âmbito do Desporto. Cooperação na projeção da imagem do IPDJ

MENÇÃO PROPOSTA PELO DIRIGENTE MÁXIMO DO SERVIÇO DE ACORDO COM O RESULTADO DA AUTOAVALIAÇÃO

Em conformidade com o disposto no art.º 18 da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro, o “Desempenho Bom” deve ser atribuído ao serviço que atinga todos os objetivos, superando alguns.

Pelas evidências atrás expostas no que concerne à realização dos objetivos delineados no Quadro de Avaliação e Responsabilização, tanto em termos qualitativos como quantitativos, e de acordo com o disposto no artigo 11º, 15º e nº 2 do artigo 18º da Lei nº 66-B/2007, de 28 de Dezembro, na redação atual, **avaliado o QUAR do Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P. de 2018, propõe-se a atribuição da menção de “Desempenho Bom”,** considerando que foram atingidos e superados os objetivos operacionais.

Salienta-se a importância do fator humano na concretização das metas autopropostas, quer ao nível do impulso dinâmico conferido pelas estruturas superiores quer ao nível das direções intermédias, contribuindo para que o Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P. se posicione como um organismo de referência a nível nacional e internacional procurando de forma contínua a melhoria da sua atuação e o reforço positivo do seu desempenho.

PLANO DE MELHORIA A IMPLEMENTAR

Com o objetivo de possibilitar um nível de desempenho que permita a manutenção da competitividade do Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P., bem como as condições necessárias à manutenção de trabalhadores/as satisfeitos/as, considera o Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P. necessário investir e melhorar nos seguintes pontos:

- Reforço dos diferentes departamentos com recursos técnicos especializados;
- Dar continuidade à qualificação e aperfeiçoamento profissional dos/as trabalhadores/as visando a aquisição e reforço das suas competências;
- Incentivar a transmissão e partilha dos conhecimentos e saberes acumulados;
- Incentivar a inovação e a criatividade com vista à modernização do serviço;
- Simplificar procedimentos com vista à melhoria do funcionamento dos serviços;
- Dar continuidade à elaboração de manuais de procedimentos internos;
- A necessidade de rever o parque informático e as aplicações em vigor no Instituto, visando a racionalização e a otimização de recursos;
- Reforço do investimento em manutenção e recuperação de infraestruturas de base, instalações e materiais desportivos e espaços exteriores;
- Substituição/reforço da frota automóvel;
- A necessidade de reformular comportamentos internos de liderança, bem como programas internos de incentivo e estímulo social e profissional, visando a promoção do bem-estar dos trabalhadores e a consequente motivação dos mesmos;
- Melhorar as infraestruturas (instalações e equipamentos);
- Melhorar as ferramentas de comunicação ao dispor das Direções Regionais.

De seguida apresentamos os Planos de Melhoria propostos pelas algumas das Unidades Orgânicas que constituem o IPDJ, I.P..

DEPARTAMENTO DE JUVENTUDE

Como já vem sendo recorrente, torna-se necessário o reforço do quadro de Recursos Humanos disponível, uma vez que o número de ações e iniciativas a cargo do Departamento de Juventude têm vindo a aumentar continuamente.

Torna-se necessário implementar ações de formação a ministrar aos técnicos/as da área da juventude no sentido de atualizarem as suas competências profissionais, nomeadamente, as exigidas pelos novos programas, bem como o reforço das capacidades da Língua Inglesa.

DEPARTAMENTO DE DESPORTO

- Apostar na formação dos trabalhadores e produzir informação para difundir para as outras unidades orgânicas do IPDJ, IP, com contacto direto com o público, designadamente o expediente, as direções regionais e Lojas Ponto Já.
- Organizar e desenhar manuais de procedimentos e normas internas com vista a maior eficiência na organização dos processos.

CENTRO DESPORTIVO NACIONAL DO JAMOR

1. captação de recursos humanos próprios para:
 - coordenação da manutenção de sistemas de apoio (1 a curto prazo, com preferência por engenheiro eletromecânico),
 - controlo de funcionamento corrente / segurança (4),
 - para a gestão de instalações (2) e
 - para o desenvolvimento de programas de atividades (1).
2. Contratação externa de mão de obra especializada para atividade de manutenção (eletricidade, serralharia, carpintaria e manutenção geral) através de um contrato de apoio à manutenção corrente de instalações.
3. Celebração de um contrato independente de recolha de RSU no CDNJ, por forma a reforçar não só essa área, mas também a manutenção de espaços verdes e a gestão florestal.
4. Auditoria e certificação energética dos edifícios, iniciando pelo Complexo de Piscinas do Jamor, com vista à eficiência energética e por conseguinte redução de custos.

DEPARTAMENTO DE MEDICINA DESPORTIVA

Implementar a Plataforma Eletrónica para marcação e realização de exames médico desportivos – site- emd.ipdj.pt - foi construída em parceria com a empresa CEDIS e está pronta para ser instalada. Será uma estratégia a implementar em articulação com a Ordem dos Médicos e que abrangerá todos os praticantes desportivos federados com significativa melhoria na acessibilidade e qualidade da prestação destes serviços.

DEPARTAMENTO DE FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO

Existem duas áreas onde existe necessidade de melhoria na intervenção: comunicação e relações públicas (atendimento telefónico ao público) e comunicação em língua Inglesa.

DEPARTAMENTO DE INFRAESTRUTURAS

- Formação dos técnicos nas matérias tratadas pelo Departamento
- Contratação de recursos humanos na área técnica

DEPARTAMENTO JURÍDICO E DE AUDITORIA

Formação no âmbito do regime de contraordenações (dois técnicos) e da plataforma Legix (todos os técnicos).

PLANO NACIONAL DE ÉTICA NO DESPORTO

Dar continuidade à qualificação e aperfeiçoamento profissional dos trabalhadores através de dinâmicas de grupo informais

DIREÇÃO REGIONAL ALENTEJO

Formação dos recursos humanos na área do desporto, nomeadamente no programa PRID_Programa de Reabilitação de Infraestruturas Desportivas.

DIREÇÃO REGIONAL LISBOA E VALE DO TEJO

Numa filosofia de aproximação e de promoção da formação e educação, a DRLVT irá, através do CJL, continuar a trabalhar em 2019 com a perspetiva de ser uma porta aberta para a Europa e para o mundo e com todos os que trabalham para e com os/as jovens, como se comprova através das iniciativas realizadas em conjunto e no acolhimento de diversas delegações internacionais.

Como plano de ação de melhoria para o futuro, esta Direção Regional tem objetivos ambiciosos, por um lado e a necessidade de melhorar aspetos do seu desempenho, por outro, nomeadamente, o aprofundamento do trabalho de equipa, o relacionamento interpessoal e de mecanismos de organização interna. Pretende-se, a curto e médio prazo:

- a) Apostar na formação interna em áreas que projetem os/as trabalhadores/as para um novo paradigma nas áreas do Desporto e Juventude, que permitir-lhes-á adquirir competências para interagir no contexto internacional, como a formação em línguas, formação de formadores, assuntos europeus, coaching, metodologias ligadas à educação não-formal, cidadania e participação, avaliação de projetos sociais e inovação. Face ao número de recursos humanos, é imprescindível estabelecer prioridades no modo de ação, nas parcerias e nas inúmeras representações;
- b) Apostar na intensificação e promoção do associativismo jovem de qualidade, trabalhando com entidades locais, em parceria com outras associações que estejam disponíveis a trabalhar com e para jovens. Na promoção de projetos inovadores com o universo associativo jovem;
- c) Reforçar o processo de informação aos/às jovens e de comunicação com as entidades da região, de forma facilitar a procura de respostas por parte dos jovens e de cidadãos que necessitam de orientação e facilitação de processos de procura de emprego, de ocupação de tempos livres, programas de mobilidade, de ações de voluntariado, de participação cívica e de ações que promovam hábitos de vida saudáveis, entre outros. A

marca Ponto JA é a imagem do IPDJ, I.P. e deve ser reformulada, tendo em conta a realidade das novas tecnologias e a geração de jovens dos nossos dias, indo de encontro às necessidades regionais e locais, e respeitando as diferenças culturais de cada região em estreita colaboração com as entidades parceiras. O contacto privilegiado com jovens só é possível com a criação de sinergias entre os diversos atores na área da Juventude, e a implementação de mais Lojas e Balcões Ponto JA são o caminho a ter em conta e que esta Direção Regional pretende continuar a levar a efeito em 2019. Pretendemos abrir novos espaços Ponto JA (Lojas e Balcões), designadamente no distrito de Setúbal, onde não existe nenhum Ponto JA parceiro, nos municípios de Chamusca e Loures – freguesia de S. João da Talha, reabrir a Loja Ponto JA de Tomar, bem como reformular a Loja Ponto JA institucional de Santarém, à semelhança do que foi feito nas Lojas de Lisboa e Setúbal;

- d) Garantir uma permanente articulação com as demais entidades públicas e privadas, singulares ou coletivas que, na respetiva área de atuação, desenvolvem ações no âmbito do desporto e juventude;
- e) Fomentar projetos e sinergias com os atuais e novos parceiros estratégicos, nacionais e internacionais;
- f) Continuar a promover ações no âmbito da educação não-formal, no CJL, nas escolas, autarquias e associações de jovens, em parceria com entidades públicas ou privadas, educativas e associativas, subordinadas a temas coincidentes com a missão e objetivos do IPDJ e desta Direção Regional, tendo em conta os valores do Conselho da Europa;
- g) Continuar a promover os valores da ética no desporto e na sociedade, a inclusão pelo desporto como forma de combater as desigualdades sociais, promover a igualdade de género e a inclusão de pessoas com necessidades especiais, contribuindo para uma sociedade mais tolerante e respeitadora das diferenças;
- h) Promover e dinamizar o Centro de Documentação da Juventude;
- i) Continuar a elaborar publicações do CJL, sobre temas de interesse para jovens e entidades que trabalham com e para estes, com o objetivo de divulgar e partilhar políticas e boas práticas no setor da Juventude;
- j) Traduzir e publicar as publicações na área da Juventude do Conselho da Europa, online e em suporte papel;
- k) Aposta na concretização da sustentabilidade ambiental e eficiência energética no edifício sede da DRLVT e Centro de Juventude de Lisboa com certificação do Conselho da Europa. Na unidade orgânica de Santarém reunir os esforços para a requalificação dos espaços e implementação da Casa de Associações;
- l) Promover e monitorizar o estabelecimento de indicadores sobre a situação do desporto e juventude, ao nível regional, permitindo uma melhor deteção das necessidades das populações em matéria de desporto e atividade associativa jovem;
- m) Elaborar propostas de programas regionais, que reflitam as necessidades manifestadas nos diversos contextos em que a DRLVT se encontra a representar o IPDJ, nomeadamente: Conselhos Consultivos Regionais, Conselhos Municipais de Educação, Conselhos Municipais de Desporto, Conselhos Locais de Ação Social, Conselhos Locais

de Segurança, Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, Programa Escolhas, entre outras parcerias.

DIREÇÃO REGIONAL CENTRO

- A crescente falta de Recursos Humanos evidencia-se com o acréscimo de novos desafios, com novos programas, novas plataformas e tarefas/eventos pontuais.
- Viaturas em mau estado de conservação/manutenção. A necessidade recorrente de manutenções das viaturas, e as avarias recorrentes, põem em causa o serviço externo, impossibilitando a participação em reuniões e eventos, comprometendo a política de proximidade e acompanhamento técnico das atividades apoiadas.
- Criação de um novo conceito para substituição das “LOJAS PONTO JÁ” para colmatar o decréscimo de afluência de jovens aos espaços do IPDJ, I.P. Com o passar dos anos, após a sua criação, têm vindo a perder “clientes” uma vez que neste momento a sua atuação resume-se apenas, ao atendimento. O conceito em que se baseou a sua criação está ultrapassado, pois os jovens têm acesso às novas tecnologias em todo o lado.
- Plafond Regional específico para apoiar a dinamização de atividades;
- Reformulação do Portal da juventude, com outra imagem, mais dinâmica, com maior interatividade.
- Merchandising promocional do IPDJ, I.P., criativo e apelativo, por forma a promover o IPDJ e os seus programas junto do público-alvo
- Novas valências e reativação das valências já existentes nos vários distritos, nomeadamente os GASJ's.
- Colocação de sinalética atualizada nos edifícios do IPDJ, I.P.. Sete anos após a fusão permanece a sinalética do organismo extinto (IPJ);
- Aplicação de inquéritos de satisfação junto do público alvo, validado e implementado a nível nacional.
- As novas plataformas, tais como as aplicações para telemóveis, aparelhos com jogos e outras ferramentas interativas, estão a modificar o formato da informação disponível para lá do texto escrito para outro tipo de meios de comunicação. Esta explosão de conteúdos informativos é acompanhada por um crescente número de formas de consumir informação. Assim, no que se refere à divulgação da informação junto dos jovens salienta-se a importância que as redes sociais representam junto dos jovens e o necessário acompanhamento, por parte dos técnicos, com necessidade de conhecimento destas e eventual adesão para, desta forma, e através dos contactos privilegiados que cada serviço desconcentrado tem, permitir também através desses canais, disseminar a informação IPDJ, I.P. e estrategicamente reforçar um contacto de maior proximidade com o nosso público-alvo.

Todavia, e considerando que o desempenho global da DRC não se restringe aos objetivos operacionais do QUAR, pensamos ser este o momento apropriado para refletir e repensar metodologias de atuação e/ou estratégias de desempenho que, em nosso entender, tenham impacto no desempenho da organização, com reflexos na prestação do serviço aos cidadãos/entidades da nossa Região.

Foi por nós sugerido nos anos anteriores a implementação de reuniões de trabalho periódicas e temáticas entre técnicos/as e dirigentes, acompanhadas de circulação interna de documentação como forma de garantir uma atuação concertada e coesa do serviço em termos nacionais.

PUBLICIDADE INSTITUCIONAL

A RCM n.º 47/2010, de 25 de junho introduziu mecanismos de controlo e divulgação sobre a colocação de publicidade Institucional do Estado e de outras pessoas coletivas públicas.

Nos termos dos artigos 10º e 11º da referida RCM dá-se conhecimento de que o Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P. realizou 503.180,16€ em despesa neste âmbito.

Publicidade Institucional	2018
Publicidade obrigatória	158.636,31 €
Publicidade institucional	275.600,26 €
Outra publicidade	68.943,59 €
TOTAL	503.180,16 €

MEDIDAS DE MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

Atento ao Decreto-Lei n.º 73/2014, de 13 de maio, o Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P., procurou melhorar e inovar os seus procedimentos internos e externos.

No âmbito da estratégia de modernização administrativa transversal ao Governo e serviços da administração pública, o programa do XXI Governo Constitucional contempla um quadro nacional único com medidas que têm como objetivo central tornar mais simples a vida dos cidadãos e das empresas na sua interação com os serviços públicos, contribuindo para uma economia mais competitiva e para reforçar a relação de confiança entre os cidadãos e o Estado.

O SIMPLEX+ tem uma forte componente de medidas de simplificação administrativa, legislativa e de modernização dos serviços, com particular enfoque no atendimento aos cidadãos e empresários.

Neste âmbito o Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P. apresentou 6 medidas que visam modernizar a forma e o modo como são prestados os seus serviços públicos, promovendo a eficiência e eficácia da Administração Pública e melhorando as condições de trabalho dos seus funcionários.

Concretizando uma mudança de paradigma na prestação de serviços alicerçada na possibilidade de prestação de serviços digitais através da digitalização e desmaterialização de processos, as medidas do Instituto foram as seguintes:

Implementação de medidas Simplex:

- Certificado Médico Desportivo Online;
- Estatuto Dirigente Associativo Jovem na Hora;
- Agendamento Online para utilização de espaços;
- Formulário Único de Candidatura a Programas da Juventude;
- Registo de Clubes e Federações Desportivas + simples;
- Quiosques Digitais.

Outras medidas em desenvolvimento:

- Renovação e simplificação de acesso ao sítio do Instituto Português do Desporto e Juventude, bem como de várias aplicações de suporte ao funcionamento da atividade;
- Criação de uma intranet de acesso a todos os trabalhadores;
- A publicitação de FAQ sobre diversos assuntos na intranet do Instituto;
- Ajustes nas plataformas de relacionamento com os stakeholders externos e internos, que possibilitou ao Instituto efetuar uma poupança em produtos consumíveis;
- Atendimento. Já + simples e direto

Já aprovadas para o ano de 2019, temos as seguintes medidas:

- Centro de Recursos Digitais para Entidades Desportivas;
- Central de pagamentos IPDJ;

- Fórum Digital da Juventude e Desporto da CPLP.

Para além do mencionado anteriormente foi desenvolvido em 2018 e proposto para desenvolvimento em 2019 o seguinte:

Departamento da Juventude

Em 2018, foi implementada a plataforma informática para a gestão dos principais programas da Divisão de Programas: OTL – Ocupação de Tempos Livres, Férias em Movimento, CTI – Campos de Trabalho Internacionais, Agora Nós, GERAÇÃO Z; Voluntariado Jovem para a Natureza e Florestas, Cuida-te, Euroscola e Passe Jovem

Esta plataforma permite que os jovens realizem em front office o registo e candidatura, gerir o seu perfil, inserir documentos, preenchimento online de documentos de monitorização e de requerimentos, verificar o seu histórico de participação, imprimir certificado, verificar agendamento de formação e tutoria, verificar o estado do projeto. Permite ainda a gestão de todas as funcionalidades, em backoffice, por parte dos funcionários do IPDJ. (Ex: assiduidade, avaliação de candidaturas, listas de seleção, realização do agendamento da formação, gestão de monitorização de informação, relatórios.) Permitem ainda a gestão, em BackOffice, efetuada pelas entidades e pelos jovens.

Em 2019, será desenvolvida uma nova plataforma informática de candidatura aos programas de apoio ao associativismo jovem, bem como ao programa Formar+ (medida 3), de modo a melhorar a resposta ao público-alvo e adequar os meios às características de comunicação da população jovem, aumentando a oferta administrativa, agilizando procedimentos e facilitando a transparência e acesso ao conhecimento das realidades associativas.

Serão ainda integrados novos programas na plataforma já existente dos programas, nomeadamente: N.º de Registo de Entidades Organizadoras de Campos de Férias (Licenciamento) e o Empreende Já, bem como módulos em falta nos restantes programas, designadamente o módulo de “Estatística.”

Departamento do Desporto

Em 2018:

- Implementar o Sistema de Informação da Execução de Contratos que inclui módulo de candidatura, produção de contratos-programa e acompanhamento da respetiva execução.
- Reformular o RADAR
- Implementar a WikiFed

Propostas de medidas de modernização administrativa a implementar com a finalidade de promover a melhoria dos serviços prestados: implementar módulo de candidatura a prémios de Alta Competição.

Centro Nacional Desportivo do Jamor

Em 2018, foi efetuada a substituição de hardware em diversos postos de trabalho no CDNJ e CARJ e efetuada a ligação por fibra ótica entre o Estádio Nacional e o Complexo de Piscinas do Jamor.

Subsiste, contudo, a necessidade de alargamento da rede de fibra ótica entre as diferentes instalações e de reformulação do software de gestão e reservas por forma a adequá-lo às necessidades específicas do CDNJ e à obtenção de indicadores de gestão fidedignos.

Para 2019, pretende-se:

- Melhoria do acesso à internet através de ligações mais rápidas e robustas.
- Reformulação/substituição do software de gestão e reservas por forma a adequá-lo às necessidades específicas do CDNJ e à obtenção de indicadores de gestão fidedignos.
- Elaboração de software de informação e interação com os utentes do CDNJ, acessível também através de plataformas móveis (eg. Aplicação ou site responsivo)
- Alargamento da rede de fibra ótica para interligação de todas as instalações do CDNJ.

Departamento de Formação e Qualificação

Para 2019, a DFQ propõe digitalização de todos os processos relativos às candidaturas, acompanhamento e report dos Contratos-Programa da formação.

Departamento de Infraestruturas

No decorrer de 2018:

- Foi elaborado e implementado o fluxograma para o funcionamento do PRID;
- Não foram implementadas atualizações no parque informático

Assim em 2019 deverá o DIE dispor:

- Um software específico de arquitetura (AutoCad), bem como o Cype para cálculo e dimensionamento estrutural e rede de esgotos e águas;
- O departamento deverá dispor de uma ploter que imprima até ao tamanho A0.

Estas ferramentas irão:

- Melhorar e simplificar os processos
- Melhorar a plataforma de candidaturas (PRID)

Em 2019, pretende-se:

- Elaborar documentação técnica para apoio a promotores, projetistas e cidadãos em geral
- Aquisição de publicações relacionadas com as matérias tratadas pelo Departamento

Departamento de Medicina Desportiva

No ano de 2018 foram instalados novos equipamentos informáticos e atualização de software que possibilitará a utilização de novas plataformas e procedimentos clínicos.

Para 2019, no âmbito da implementação da Plataforma Eletrónica cria-se a possibilidade de:

-Marcação de exames médico desportivos e consultas médicas on-line numa 1ª fase para os Centros de Medicina Desportiva de Lisboa e Porto e posteriormente em articulação com o Colégio da especialidade de Medicina Desportiva da Ordem dos Médicos será alargada a todos os prestadores médicos a nível Nacional.

Departamento Jurídico e de Auditoria

Aquisição de uma plataforma que permita gerir os processos de contra-ordenações para efeitos, em particular, do controle do pagamento das coimas e apuramento estatístico de dados.

Divisão de Modernização Administrativa e Desenvolvimento Organizacional

Para além das medidas referidas no Simplex referidas anteriormente foi efetuada uma candidatura ao programa Program ECO.mob, para reconversão de 15 viaturas do IPDJ, I.P. que serão enviados para abate por 15 veículos elétricos, o que permitirá melhorar o desempenho ambiental e energético, reduzindo custos com combustíveis e com manutenção.

Para 2019, propõe-se o desenvolvimento de:

- projetos em relacionados com Inteligência Artificial;
- Sistema de Incentivos à Inovação na Gestão Pública;
- Medidas para a poupança, nomeadamente, de papel e energia;
- Formação na área do desporto.

Direção Regional do Alentejo

Em 2018, a funcionalidade das aplicações informáticas, a aplicação do RNAJ foi implementada, no entanto a mesma não está operacional, no sentido em que não fornece aos técnicos e entidades dados essenciais para uma simplificação de processos. Esta mesma aplicação não faz o cruzamento de dados para que as entidades possam apresentar candidaturas aos apoios financeiros.

Para 2019, propõe-se:

- Melhoria das funcionalidades das aplicações informáticas.
- A reforma tecnológica deveria ser extensível a todos os colaboradores e todas as áreas de intervenção, desde a gestão dos fluxos de trabalho, às representações, a ações/atividades, etc..

Direção Regional de Lisboa e Vale do Tejo

Tendo em conta que os serviços da Direção Regional de Lisboa e Vale do Tejo, à semelhança de qualquer outra Direção Regional, dependem diretamente dos serviços centrais do IPDJ, designadamente para a implementação de medidas de modernização administrativa, é de realçar apenas a proposta desta Direção Regional para o novo Portal do PDJ apresentada na reunião que decorreu no dia 18 de dezembro de 2018.

Direção Regional do Centro

Tendo como objetivo a melhoria dos serviços prestados, e conseqüentemente a melhoria na partilha de informação ao nível interno, foi implementada uma nova dinâmica pela Diretora Regional, Dra. Catarina Durão, que visa uma melhoria na prestação de serviços na DRC, tendo como meta a excelência na eficiência e na qualidade.

Assim, em 2017/2018, entrou em vigor uma nova forma de funcionamento da Direção Regional do Centro, com a criação de dois Núcleos Centrais:



NAG – Núcleo de Apoio Geral agrega as seguintes Unidades

UAV- Unidade de Aprovisionamento e Viaturas - Esta unidade foi criada no sentido de haver um maior e melhor controlo das viaturas da DRC, tendo em conta segurança das mesmas, os custos com a manutenção, gasóleo, via verde bem como a bom agilizar os procedimentos e uniformizar em toda a DRC.

UF- Unidade Financeira - Todas as informações relacionadas com o Fundo de Caixa, deverão merecer parecer da Isabel Farias para posterior competente autorização (ou seja os procedimentos mantêm-se como até aqui).

URH- Unidade de Recursos Humanos - A URH serve de interface entre a DRC e os serviços Centrais, nomeadamente no que diz respeito à assiduidade, ajudas e custo, horas suplementares etc, dando ainda resposta a todas as solicitações externas e internas.

UI- Unidade de Informática - Todas as situações relacionadas com informática devem ser remetidas a esta Unidade, no sentido de possível resolução dos problemas apresentados.

US- Unidade de Secretariado - Esta unidade surge no sentido de agregar toda a correspondência da DRC (mails, ofícios, convites, convocatórias, etc.).

NAT – Núcleo de Apoio Técnico agrega as seguintes Unidades

UL- Unidade das Lojas - Compete a esta Unidade assegurar o controlo e o acompanhamento das lojas e postos da juventude complementando os serviços por estes prestados e apoiando o respetivo funcionamento e gestão.

UD- Unidade de Desporto - Tem por objetivo propor a criação de programas/iniciativas regionais na área do Desporto

UPJE- Unidade do Parlamento dos Jovens e Euroscola - Acompanhamento do Programa Parlamento dos Jovens e Euroscola, na DRC em colaboração com a Assembleia da República e a DGEST.

UA- Unidade do Associativismo - Proceder ao estabelecimento de registos, em base de dados, de agentes e organismos desportivos, de associações juvenis e estudantis, bem como de infraestruturas desportivas, procedendo à sua atualização regular e divulgação pública;

UEJ- Unidade Empreende Já - Tem por missão a Coordenação na DRC do Programa Empreende Já

UIC- Unidade de Intervenção na Comunidade - Zelar pela representação institucional, bem como promover a imagem do IPDJ, I. P., na respetiva área geográfica

UPI- Unidade de Programação e Imagem - Existe um regulamento para o aluguer de espaços, todas as solicitações são remetidas a esta unidade com a ficha preenchida acompanhada com a respetiva informação no IPortal. A DRC irá desenvolver uma programação própria de atividades/ workshops/ eventos.

UC- Unidade de Comunicação - Responsável pela elaboração das Notas à Comunicação Social, e divulgação dos programas/iniciativas/atividades da DRC.

Em 2019, continuam a existir constrangimentos que estão, de uma forma geral, identificados e necessitam de resolução para obviar alguns dos problemas com que nos deparamos diariamente, a saber:

- Criação de um novo espaço mais atual par substituição das “LOJAS PONTO JÁ) para colmatar o decréscimo de afluência de jovens aos espaços do IPDJ;
- Impulsionar no espaço da Loja atividades de autopromoção do IPDJ através de jogos (por ex. roda da sorte, concursos, entre outros), para os jovens que participam em atividades que decorrem nos nossos espaços, nomeadamente, nos auditórios;
- Plafond Regional específico para apoiar a dinamização de atividades de Loja;

- Atratividade dos programas e iniciativas para jovens que deem visibilidade ao IPDJ e não às Entidades Promotoras;
- Reformulação do Portal da juventude, com uma outra linguagem, mais objetiva concisa e precisa, com maior dinâmica e interatividade;
- Promoção do IPDJ e seus Programas junto dos Jovens com ofertas de materiais apelativos no sentido de uma maior adesão de jovens e público às nossas atividades;
- Novas valências e ativação das valências já existentes e em reduzido funcionamento nos vários distritos, nomeadamente os GASJ's, com a necessidade de maior investimento nesta área;
- Colocação de sinalética atualizada nos edifícios do IPDJ. Quatro anos após a fusão permanece a sinalética do organismo (IPJ) extinto, alguma nova que existe foi paga e colocada pelos próprios trabalhadores;
- Aposta em facilitadores, voluntários e jovens, nas dinâmicas regionais;
- Aposta na criação de outras ofertas em espaço loja com recursos a parcerias;
- As novas plataformas, tais como as aplicações para telemóveis, aparelhos com jogos e outras ferramentas interativas, estão a modificar o formato da informação disponível para lá do texto escrito para outro tipo de meios de comunicação. Esta explosão de conteúdos informativos é acompanhada por um crescente número de formas de consumir informação. Assim, no que se refere à divulgação da informação junto dos jovens salienta-se a importância que as redes sociais representam junto dos jovens e o necessário acompanhamento, por parte dos técnicos, com necessidade de conhecimento destas e eventual adesão para, desta forma, e através dos contactos privilegiados que cada loja tem, permitir também através desses canais, disseminar a informação IPDJ e estrategicamente reforçar um contacto de maior proximidade com o nosso público-alvo.

CONCLUSÕES PROSPETIVAS

Em função da estratégia delineada o Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P. investiu, promoveu e atuou em diversos segmentos – desde a atividade física e o desporto de base, ao desporto de alto rendimento, ao associativismo jovem, à promoção de hábitos saudáveis nos

jovens, ao combate à discriminação e à erradicação da violência e promoção da ética desportiva.

Decorrido o ano de 2018 e avaliado o trabalho efetuado, além dos constrangimentos decorrentes de falta de recursos humanos, nas suas várias dimensões, conclui-se que o resultado alcançado é positivo.

Para além das atribuições inerentes à prossecução dos objetivos operacionais previstos no Quadro de Avaliação e Responsabilização, o desempenho do Instituto foi muito mais além.

O Quadro de Avaliação e Responsabilização dos organismos é um importante instrumento de auxílio à gestão, que permite analisar o desempenho da organização, mas não esgota *per si* o desempenho global da mesma.

Efetivamente, no ano de 2018 o Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P. superou a maioria dos objetivos operacionais previstos no seu Quadro de Avaliação e Responsabilização e alcançou com êxito um conjunto de desafios que lhe foram propostos no decorrer do ano, que culminou com a finalização de diversos projetos no âmbito do Desporto e Juventude.

O exercício do Instituto Português do Desporto e Juventude incidiu sobre múltiplas matérias e desenrolou-se em diversificados cenários, os quais exigiu por parte de seus trabalhadores uma diversidade de qualificações e competências

Os diversos regimes jurídicos aprovados no decurso de 2018 induziram reformas diversas nas relações do Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P. com os seus parceiros, nomeadamente no âmbito do papel fundamental de regulação e das acrescidas responsabilidades acometidas, bem como na sua organização interna.

Com vista ao cumprimento das novas exigências o Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P. necessita de dar continuidade ao desenvolvimento de processos de melhoria de desempenho dos serviços nas suas múltiplas valências.

ANEXOS

QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO

ANEXO A- AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE CONTROLO INTERNO

BALANÇO SOCIAL

RELATÓRIO DE FORMAÇÃO

QUAR

RELATÓRIO DE PLANO DE RISCOS E INFRAÇÕES CONEXAS

Anexo A - Avaliação do sistema de controlo interno

Questões	Aplicado			Fundamentação
	S	N	NA	
1 – Ambiente de controlo				
1.1 Estão claramente definidas as especificações técnicas do sistema de controlo interno?	X			
1.2 É efetuada internamente uma verificação efetiva sobre a legalidade, regularidade e boa gestão?	X			
1.3 Os elementos da equipa de controlo e auditoria possuem a habilitação necessária para o exercício da função?			X	
1.4 Estão claramente definidos valores éticos e de integridade que regem o serviço (ex. códigos de ética e de conduta, carta do utente, princípios de bom governo)?	X			
1.5 Existe uma política de formação do pessoal que garanta a adequação do mesmo às funções e complexidade das tarefas?	X			
1.6 Estão claramente definidos e estabelecidos contactos regulares entre a direção e os dirigentes das unidades orgânicas?	X			
1.7 O serviço foi objeto de ações de auditoria e controlo externo?		X		
2 – Estrutura organizacional				
2.1 A estrutura organizacional estabelecida obedece às regras definidas legalmente?	X			
2.2 Qual a percentagem de colaboradores do serviço avaliados de acordo com o SIADAP 2 e 3?	96%			Encontram-se excluídas as carreiras não revistas, como a carreira médica, enfermagem e técnicos de diagnóstico e terapêutica que são avaliados por sistema de avaliação próprio.
2.3 Qual a percentagem de colaboradores do serviço que frequentaram pelo menos uma ação de formação?	21%			
3 – Atividades e procedimentos de controlo administrativo implementados no serviço				
3.1 Existem manuais de procedimentos internos?	X			
3.2 A competência para autorização da despesa está claramente definida e formalizada?	X			
3.3 É elaborado anualmente um plano de compras?	X			
3.4 Está implementado um sistema de rotação de funções entre trabalhadores?			X	Devido à existência de funções específicas e especializadas, a rotação não é aplicável, exemplo, engenheiros nas infraestruturas, médicos, enfermeiros, terapeutas, técnicos de desporto.
3.5 As responsabilidades funcionais pelas diferentes tarefas, conferências e controlos estão claramente definidas e formalizadas?	X			
3.6 Há descrição dos fluxos dos processos, centros de responsabilidade por cada etapa e dos padrões de qualidade mínimos?	X			Laboratório
3.7 Os circuitos dos documentos estão claramente definidos de forma a evitar redundâncias?	X			iPortal
3.8 Existe um plano de gestão de riscos de corrupção e infrações conexas?	X			
3.9 O plano de gestão de riscos de corrupção e infrações conexas é executado e monitorizado?	X			
4 – Fiabilidade dos sistemas de informação				
4.1 Existem aplicações informáticas de suporte ao processamento de dados, nomeadamente, nas áreas de contabilidade, gestão documental e tesouraria?	X			
4.2 As diferentes aplicações estão integradas permitindo o cruzamento de informação?		X		Em reformulação.
4.3 Encontra-se instituído um mecanismo que garanta a fiabilidade, oportunidade e utilidade dos outputs dos sistemas?	X			
4.4 A informação extraída dos sistemas de informação é utilizada nos processos de decisão?	X			
4.5 Estão instituídos requisitos de segurança para o acesso de terceiros a informação ou ativos do serviço?	X			
4.6 A informação dos computadores de rede está devidamente salvaguardada (existência de <i>backups</i>)?	X			
4.7 A segurança na troca de informações e software está garantida?	X			

Nota: as respostas devem ser dadas tendo por referência o ano em avaliação.
 Legenda: S – Sim; N – Não; NA – Não aplicável.

BALANÇO SOCIAL

RELATÓRIO DE FORMAÇÃO